

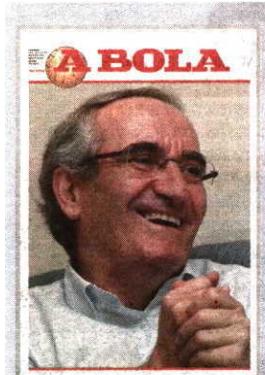
# CISION<sup>»</sup>

Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 30/12/2010, 2010	1
2. (PT) - Bola, 30/12/2010, Benfica vence na Holanda	2
3. (PT) - Bola, 30/12/2010, Juniores A no segundo lugar	3
4. (PT) - Bola, 30/12/2010, Sem margem de manobra	4
5. (PT) - Diário do Minho, 30/12/2010, Portugal goleado no 2.º jogo com Espanha	5
6. (PT) - Expresso - Espaços & Casas, 30/12/2010, Sines com Pavilhão desportivo	6
7. (PT) - Jogo, 30/12/2010, Benfica sucede ao FC Porto	7
8. (PT) - Jogo, 30/12/2010, Puxão de orelhas de Rivera acaba em goleada a Portugal	8
9. (PT) - Jornal da Madeira, 30/12/2010, Andebol: árbitros madeirenses internacionais	9
10. (PT) - Jornal da Madeira, 30/12/2010, Jovens na selecção	10
11. (PT) - Jornal de Notícias, 30/12/2010, Portugal goleado pela Espanha	11
12. (PT) - Record, 30/12/2010, Benfica derrota bósnios na final	12
13. (PT) - Record, 30/12/2010, Ronaldo e Mourinho são as figuras de 2010	13
14. (PT) - Record, 30/12/2010, Seleção atropelada pela fúria espanhola	15
15. (PT) - SCN.pt, 30/12/2010, Primeira volta superou os 25 mil espectadores	16
16. (PT) - Correio do Minho, 29/12/2010, 77 anos a formar Campeões	17
17. (PT) - Diário As Beiras, 29/12/2010, Castilha e Leão estagia em Anadia	22
18. (PT) - Diário de Aveiro, 29/12/2010, Seleção espanhola estagia em Anadia	23
19. (PT) - Diário de Coimbra, 29/12/2010, Espanhóis escolhem Anadia para estágio de inverno	24
20. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 29/12/2010, Portugal vence em duas frentes	25
21. (PT) - Diário do Minho, 29/12/2010, Portugal com derrota tangencial frente a Espanha	26
22. (PT) - Diário do Minho, 29/12/2010, Portugal soma novo triunfo	27

23. (PT) - Jornal da Madeira, 29/12/2010, Andebol: Portugal derrota Tunísia em Córdoba	28
24. (PT) - Desportivo de Guimarães, 28/12/2010, Entristece-me que o Xico Andebol não tenha mais adeptos no Pavilhão - Entrevista a Paula Ferrão	29
25. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 28/12/2010, J. Ferraz ajuda lusos a baterem a França	30
26. (PT) - Jornal da Madeira, 28/12/2010, Pedro Solha renova com o Sporting	31
27. (PT) - Terras da Feira, 27/12/2010, CDC Oleiros derrotado na visita ao Santana	32
28. (PT) - Notícias de Guimarães, 24/12/2010, Andebol	33
29. (PT) - Notícias de Guimarães, 24/12/2010, Mais uma derrota pesada	34
30. (PT) - Notícias de Guimarães, 24/12/2010, Xico .fecha. o ano com nova derrota	35
31. (PT) - Primeira Mão, 24/12/2010, Fechar o ano de forma perfeita	36
32. (PT) - Primeira Mão, 24/12/2010, Fechar o ano dentro dos objectivos	37
33. (PT) - Edição Especial, 23/12/2010, Desporto	38
34. (PT) - Reconquista, 23/12/2010, O inferno converteu-o ao andebol	39



## Pontapé-de-saída

por  
BAGÃO FÉLIX

### 2010

**N**UNCA me entusiasmou a passagem do Ano. Não gosto de datas com obrigação convencional de boa disposição. E constato a rapidez com que um simples ano passa. Vergílio Ferreira escreveu que «o tempo que passa não passa depressa; o que passa depressa é o tempo que passou». Uma realidade certeira à medida que envelhecemos.

Também não sou apreciador dos balanços e escolhas dos eleitos do ano findado. Quase sempre são envenados pela influência da parte final do calendário (e até das vésperas) e pelo esquecimento do que se passou no seu dealbar ou meados. Afinal, o resultado da memória cada vez mais curta e descartável, numa sociedade onde os acontecimentos se sucedem à velocidade das novas e poderosas tecnologias!

Neste *pontapé-de-saída*, porém, atrevo-me a fazer a minha eleição desportiva. Mas – confesso – como não sou capaz de ser imparcial, cinto-me à vida do meu clube do cora-

*«O tempo que passa  
não passa depressa;  
o que passa depressa  
é o tempo que passou»*

ção. Assim, o dito coração não fica despedaçado por ter de designar intrusos.

Ora ai vai para 2010: melhor dirigente: Domingos Soares de Oliveira; melhor técnico: Jorge Jesus e Henrique Vieira (ex-aquo); melhor jogador de futebol: Savio; melhor atleta: Telma Monteiro; melhores atletas por modalidade: Carlos Carneiro (andebol), Ricardinho (futsal), Heshimu Evans (basquetebol), Rui Pinto (atletismo), Luís Viana (hóquei), Fábio Jardele (voleibol); profissional do ano: Nuno Gomes; revelação do ano: Fábio Coentrão; saudade do ano: José Torres; efeméride do ano: 50 anos de Eusébio no Benfica; jogo do ano: Marcella 1-Benfica 2; título do ano: campeão europeu de futsal.

Peço indulgência por qualquer injustiça ou esquecimento de quem usou apenas a falível memória, bem como a não referência a modalidades que não acompanho tanto.



## Benfica vence na Holanda

→ **Encarnados batem Banja Luka na final e sucedem ao FC Porto na lista de vencedores do torneio**

O Benfica arrecadou a edição de 2010 do Torneio Limburgse Handbal Dagen, na Holanda, ao vencer o Borac Banja Luka – onde actua o ex-guarda-redes da Madeira SAD, Mario Blazevic –, da Bósnia-Herzegovina, na final, por 23-21. Isto depois de, na primeira fase, ter cedido um empate contra esta formação. Os pupilos de José António Silva sucedem assim ao FC Porto como vencedores deste torneio, sendo que o destaque neste jogo decisivo foi o guarda-redes João Ferreira. Na terceira posição ficou o St. Petersburg, que venceu os noruegueses do Viking Stavanger por 38-30, enquanto o Volendam ficou em 5.º e o All Stars em 7.º. H. C.



## Juniores A no segundo lugar

→ **Selecção Nacional perde com a Espanha anfitriã (29-25) na final do Torneio das 4 Nações**

PEDRO G. LIMA/ASF



**Rolando Freitas observou novos jogadores**

A Selecção Nacional júnior perdeu com a Espanha anfitriã por 29-25, na final do Torneio das Quatro Nações, ontem concluído em Puente Genil. Os pupilos de Rolando Freitas tiveram um mau começo mas conseguiram recuperar e empatar o jogo, embora chegassem ao intervalo a perder por 13-11. O início da segunda parte voltou a ser favorável à turma das Quinas, mas a Espanha revelou-se adversário difícil, com os portugueses a não conseguirem encontrar as melhores soluções e a quedarem-se pelo segundo lugar na prova. «Jogámos contra França e Espanha, que para a semana disputam as qualificações europeias para o Mundial. Vimos jogadores novos e temos já uma nova concentração em Janeiro, com novos jogos e novos desafios», analisou o seleccionador nacional.

H. C.

**mais desporto**
**ANDEBOL** SELECÇÃO NACIONAL

# Sem margem de manobra

Poderio inicial de Espanha arrasou aspirações lusas. Enorme inconstância levou Portugal a sofrer a pior derrota desde 2005

ANDEBOL - PARTICULAR - 2º JOGO	
Pavilhão Polideportivo Florentino Ibáñez, em Elda	
ESPAÑA	PORUGAL
<b>37</b>	<b>20</b>
16 AO INTERVALO 9	
José Hombrados (GR) Arpad Sterbik (GR) Eduardo Gurbindo (6) Albert Rocas (1) Jorge Maqueda Ruben Garabaya (2) Julen Aguinagalde (1) Roberto Garcia (4) Cristian Ugalde (5) Juanin Garcia (1) Iker Romero (9) Joan Cahellas (5) Chema Rodriguez (1) Viran Morros (1) Antonio Garcia (1) Niko Mindegia	Humberto Gomes (GR) Hugo Laurentino (GR) Wilson Davyes (4) Eduardo Salgado Nelson Pina (1) Bosko Bjelanovic (2) Tiago Pereira (3) João Antunes (6) Nuno Grilo (1) Fábio Magalhães (1) Filipe Mota Jorge Sousa Tiago Rocha Dário Andrade (1) Ricardo Moreira (1)
MATS OLSSON	

ÁRBITROS Gregorio Muro e Rodriguez Murcia, de Espanha



reportagem de  
**HUGO COSTA**

enviado-especial de **A BOLA** a Espanha

**A**LICANTE — Portugal chegou atrasado ao jogo de Elda e quando entrou perdia já por incríveis 12-1 aos 14 minutos de jogo. Um início inacreditável mas facilmente explicado pelo sistema defensivo espanhol, 3x2x1, agressivo e tenaz, que anulou o ataque luso em termos de remates e obrigou a erros, já que a calma e serenidade foram trocadas pela ansiedade e despicância.

E neste capítulo pouco se pode dizer quando, aos oito minutos, se têm outras tantas falhas técnicas (só até ao intervalo foram 16 contra cinco espanholas) e o adversário contabilizava já oito golos marcados, cinco deles em contra-ataque. Isto acrescido pela incapacidade em marcar em superioridade numérica e de ainda sofrer.

Só aos 8.28 minutos Nuno Grilo marcou o primeiro golo de Portugal, já depois de Mats Olsson



João Antunes foi o melhor marcador da Seleção, mas os seis tentos foram insuficientes

ter pedido o seu desconto de tempo, mas infrutífero, pois a cavalgada espanhola continuou até aos 12-1.

Só com as entradas de Tiago Pereira, João Antunes e Wilson Davyes para os lugares de Filipe Mota, Tiago Rocha e Nuno Grilo, Portugal voltou ao jogo e logo com três golos consecutivos. A este facto não está alheio a subida de rendimento de Humberto Gomes, cuja primeira defesa aconteceu aos 15.14 minutos, quando o resultado estava em 12-2. Mas diga-se que pouco ou nada pôde fazer antes, pois desses 12

golos espanhóis, sete foram em contra-ataque e dois em livres de sete metros...

E se logo a seguir ao intervalo, um golo de João Antunes ainda colocou a cifra em 16-10, a verdade é que a inconstância regressou após os 25-18, aos 46 minutos e de que maneira: parcial de 12-2 até final (com um total de 28 falhas técnicas) e o pior resultado de sempre, em termos de diferença no marcador, na era Olsson. Curiosamente, a anterior era de 14 golos, sofrida em Algeciras em Janeiro de 2009 diante de... Espanha.

## têm a palavra

### DAR BOLA A ESPANHA

 Entrámos mal, é verdade. A equipa sabia desta possibilidade da defesa, estavam preparados, mas tiveram pressa em resolver os problemas e acabámos por entregar a bola a Espanha. Faltou tempo de trabalho conjunto. São precisos timings de entradas sem bola e como não o trabalhámos, correu mal

MATS OLSSON  
selecionador de Portugal

### NÃO ACONTECEU

 Estávamos preparados para o 3x2x1, o Mats [Olsson] disse até antes do jogo que eles poderiam mudar para esta defesa. Simplesmente as coisas não aconteceram porque, de resto, jogámos de igual para igual. Estou contente com a minha exibição. Lição? Não há jogos iguais

JOÃO ANTUNES  
jogador de Portugal



## Andebol: jogo particular

# Portugal goleado no 2.º jogo com Espanha

A seleção portuguesa de andebol sofreu ontem uma pesada derrota frente à Espanha, por 37-20, no segundo encontro particular realizado entre as duas formações, em Alicante. Depois de ter perdido apenas por um golo de diferença na terça-feira (30-29), Portugal não aguentou ontem o maior poderio da seleção espanhola, que prepara a participação no mundial de 2011.

A selecção lusa teve um início de jogo desastroso – marcou o seu primeiro golo apenas aos seis minutos e aos 15 minutos já perdia por 10 de diferença (12-2) –, muito devido à boa exibição da defensiva espanhola e da inspiração de Iker Romero, que terminou o en-

contro com nove golos.

Portugal ainda equilibrou a partida até ao intervalo (16-9), mas a segunda parte voltaria a ser “fatal”, principalmente os últimos 10 minutos.

Os jogadores lusos acabaram por quebrar fisicamente e a Espanha aproveitou para construir a goleada.

Portugal alinhou e marcou: Humberto Gomes e Hugo Laurentino; João Antunes (6), Nuno Pereira (1), Filipe Mota, Dario Andrade (1), Ricardo Moreira (1), Tiago Rocha, Eduardo Salgado, Wilson Davyes (4), Nelson Pina (1), Bosko Bjelomic (3) Tiago Pereira (3), Fábio Magalhães e Jorge Sousa.

## Torneio das Quatro Nações

### Portugal terminou em 2.º lugar

A seleção de juniores perdeu, ontem, frente à Espanha por 29-25, na final do Torneio das Quatro Nações, terminando assim na segunda posição, atrás dos espanhóis.

Portugal alinhou e marcou: André Vilhena e Luís Oliveira; Nuno Silva (1), Hugo Rosário, Pedro Marques (1), Rui Silva (4), João Ferraz (5), João Ramos (4), Tiago Silva, Gilberto Duarte (1), Hugo Silva, Bélone Moreira (6), Pedro Portela (1), Ricardo Pesqueira (2), Carlos Siqueira e Hugo Santos.



## SINES COM PAVILHÃO DESPORTIVO

O projeto de execução do novo pavilhão desportivo de Sines, orçado em cinco milhões de euros, já foi aprovado, estando prevista a abertura do concurso público e o arranque da obra em 2011. Cofinanciado pela Galp Energia, que tem instalada uma refinaria no complexo industrial de Sines, este equipamento, o primeiro a ser erguido, constitui a primeira estrutura de um complexo desportivo que a Câmara Municipal pretende ver desenvolvido na cidade nos próximos anos. O objetivo é que o novo pavilhão sirva várias modalidades, como o andebol, o futsal, o voleibol, o basquetebol ou a ginástica, estando prevista a criação, no seu interior, além da nave central, de três ginásios.

**HOLANDA**

## Benfica sucede ao FC Porto

O Benfica sucedeu ao FC Porto na conquista do torneio holandês Limburgse Handbal Dagen. A formação nacional defrontou ontem os bósnios do RK Borac Banja Luka, com quem tinham empatado no primeiro dia de prova, e venceu por um apertado mas suficiente 23-21. Os benfiquistas chegaram ao intervalo a perder por 7-9. No entanto, no segundo tempo, com o ataque a mostrar-se mais certeiro, acabaram por conseguir manter-se na frente até ao final, beneficiando muito da boa exibição do guarda-redes João Ferreirinho.



## ANDEBOL

**SELECÇÃO NACIONAL >** Após a magra vitória de anteontem, o técnico espanhol avisou que a equipa não podia manter aquela produtividade a poucos dias do Mundial. Os jogadores entenderam e os portugueses... pagaram-no

# Puxão de orelhas de Rivera acaba em goleada à Portugal

**ESPAÑA 37  
PORTUGAL 20**

>> Polidesportivo Ciudad Eida (Espanha)

>> 1º árbitro Gregorio Muro

>> 2º árbitro Alfonso Rodríguez

José Manbrás	Gr	Gr	Hugo Laurentino
Arpad Sterbik	Gr	Gr	Humberto Gomes
Eduardo Gurbindo	6	6	João Antunes
Albert Rocas	1	1	Nuno Grilo
Julen Aguinagaide	1	-	Filipe Mota
Cristian Igualde	5	1	Darío Andrade
Iker Romero	9	1	Ricardo Moreira
Niko Mindegia	-	1	Eduardo Salgado
Víctor Morros	1	4	Wilson Davyes
Rubén Garabaya	2	1	Nelson Pina
Roberto García	4	3	Bosko Bjelanovic
Juanín García	1	3	Tiago Pereira
Chema Rodríguez	1	-	Fábio Magalhães
Joan Cañellas	5	-	Jorge Sousa
Antonio García	1	-	Tiago Rocha
Jorge Maqueda	-	-	

TREINADOR  
**VALERO RIVERA**

ao intervalo 16-9

Marcha 5-0 (5'), 9-1 (10'), 12-2 (15'), 13-5 (20'), 15-7 (25'), 16-9 (30'), 18-11 (35'), 23-14 (40'), 24-17 (45'), 28-18 (50'), 33-19 (55'), 37-20 (60').

**Miguel Ribeiro**

**B**astou que o seleccionador espanhol, Valero Rivera, tivesse feito um aviso às "tropas", recordando que Espanha estava a dias de disputar um campeonato do mundo, para que os jogadores se transfigurassem, apanhando Portugal desprevenido e sem conseguir resistir a tamanha mudança de atitude do adversário.

Por outro lado, Portugal apre-



**Inglório >** De pouco valeu o esforço de Wilson Davyes para contrariar o poderio espanhol

sentou-se bastante mais frágil do que no dia anterior, quer no ataque quer na defesa, mostrando-se incapaz de travar, sobretudo no primeiro tempo, o ritmo avassalador do adversário. Aliás, os primeiros dez minutos deixaram antever o que acabaria por se verificar: a enorme superiori-

dade espanhola. Tanto que a equipa das Quinas apenas inaugurou o marcador aos oito minutos, já Espanha havia finalizado com sucesso nove dos seus ataques. Portugal ainda conseguiu recuperar alguma desvantagem, através do inconformismo de Wilson Davyes ou Tiago Perei-

ra, mas a noite endiabrada de Iker Romero e Joan Cañellas impediram quaisquer veleidades aos portugueses.

Enquanto a Espanha terá o Mundial, entre 3 e 10 de Janeiro a seleção portuguesa realiza novo estágio, dividido por Portugal, Áustria e República Checa.■

**Este não foi um resultado justo, porque não jogámos bem 20 minutos, mas jogámos muito bem os outros 40"**

**Cometemos muitas falhas técnicas e, a jogar com a Espanha, isso paga-se caro"**  
Mats Olsson  
> PORTUGAL

**Neste jogo fomos mais... Espanha"**  
Valero Rivera  
> ESPANHA



## Andebol: árbitros madeirenses internacionais

Os árbitros madeirenses Duarte Santos/Ricardo Fonseca passaram a integrar os quadros de arbitragem da Federação Internacional de Andebol (IHF), desde ontem. A dupla, que já dirige jogos europeus da EHF, ostenta agora as insígnias da IHF, no curso que decorreu de 15 a 20 deste mês, em St. Gallen, na Suíça. O curso contou com uma componente teórica e outra prática, na qual os madeirenses Duarte Santos e Ricardo Fonseca arbitraram três jogos de avaliação.

Vasco Sousa



## Jovens na selecção

Com as madeirenses Jéssica Ferreira, Mariana Sousa (Académico do Funchal), Beatriz Alves, Bárbara Gonçalves, Catarina Fernandes e Anaís Gouveia (CD Bartolomeu Perestrelo) no grupo, a Selecção Nacional de Juniores "C" feminina de andebol atingiu a final do Torneio "Kakygaia", que decorre até hoje em Vila Nova de Gaia. Na fase de grupos, a equipa das "quinas" ganhou ao Académico FC (34-9), ao CALE (46-8) e ao Colégio de Gaia (47-20), para ontem, nos quartos-de-final, ter derrotado o Alavarium (24-21), e nas "meias" o Desportivo de Chaves (35-25). Hoje, a final será com o Maiastars. A outro nível, Nuno Silva (Madeira SAD) estará de 3 a 9 de Janeiro no Estádio da Selecção Nacional de Juniores "A", em Rio Maior.

Vasco Sousa

**Tiragem:** 110393**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 57**Cores:** Preto e Branco**Área:** 4,54 x 5,63 cm<sup>2</sup>**Corte:** 1 de 1**ANDEBOL****Portugal goleado  
pela Espanha**

A selecção portuguesa de andebol perdeu com a Espanha (37-20), num jogo particular realizado ontem em Alicante. Depois de ter perdido anteontem apenas por um golo (30-29), Portugal não aguentou o poderio da equipa espanhola, que prepara a participação no Mundial de 2011, na Suécia.

**ENCARNADOS NA HOLANDA**  
**Benfica derrota bósnios na final**

■ O Benfica conquistou ontem a 23.ª edição do Limbourgse Handball, torneio internacional que decorreu na Holanda, após bater os bósnios do RK Borac Banja Luka, por 23-21.

Numa final emocionante, os encarnados perdiam por 9-7 ao intervalo, com o guardaião João Ferreirinho a realizar uma bela exibição. No segundo tempo, as águias entraram mais pressionantes e deram a volta ao resultado, com Carlos Carneiro (6 golos) a ser decisivo. O Benfica sucede assim ao FC Porto na lista de vencedores. ■



# CONSELHO DE NOTÁVEIS Record

Cristiano Ronaldo e José Mourinho são sem surpresa as grandes figuras do ano para o Conselho de Notáveis.

O nosso painel de 100 elementos elegeu o atleta e o treinador de 2010 a partir dos cinco nomes sugeridos por Record. Posteriormente, elaborou a respetiva classificação, atribuindo 5 pontos à primeira escolha e 1 à última. Contas feitas, o Conselho de Notáveis foi, no que aos vencedores diz respeito, da mesma opinião dos leitores de Record Online.

Sameiro Araújo escusou-se por motivos éticos a votar em si própria, já que estava entre as nomeadas e faz simultaneamente parte do nosso painel.

ELEITOS PELO NOSSO PAINEL COMO ATLETA E TREINADOR DO ANO

## Ronaldo e Mourinho são as figuras de 2010



**GOLOS.** O português não parou de celebrar em 2010. Só no Real Madrid fê-lo por 46 vezes (mais uma em jogo particular que não incluímos na lista), conquistando facilmente a admiração dos adeptos merengues

### ATLETA DO ANO

1. <sup>o</sup>	<b>Cristiano Ronaldo</b>	Futebol
2. <sup>o</sup>	<b>Jessica Augusto</b>	Atletismo
3. <sup>o</sup>	<b>João Pina</b>	Judo
4. <sup>o</sup>	<b>Teresa Portela</b>	Canoagem
5. <sup>o</sup>	<b>Di María</b>	Futebol

### VOTAÇÃO DOS LEITORES EM [WWW.RECORD.PT](http://WWW.RECORD.PT)

1. <sup>o</sup> Cristiano Ronaldo	44,2%
2. <sup>o</sup> Di María	26,8%
3. <sup>o</sup> Jessica Augusto	19,4%
4. <sup>o</sup> João Pina	5,8%
5. <sup>o</sup> Teresa Portela	3,8%

## ► O pulverizador de recordes

Tudo começou quando "enlouqueceu" Alex Ferguson numa brilhante exibição frente ao Manchester United. Tinha 18 anos fresquinhos e praticamente obrigou os devils a negociá-lo com o Sporting por 17,5 milhões de euros. Rumou a Old Trafford para fazer esquecer David Beckham e depressa justificou a admiração do decano escocês. Em Manchester levantou tudo o que era troféu e o reconhecimento chegou-lhe através da Bola de Ouro de 2008. □

Ronaldo agigantou-se, já não era o menino que um dia deixou Alvalade e o Teatro dos Sonhos já lhe parecia pequeno para tanta arte. Em 2009 escandalizou o Mundo ao protagonizar aquela que ainda é a maior transferência de sempre - 94 milhões de euros foi quanto pagou o Real Madrid para o levar até ao Bernabéu, onde tem pulverizado recorde atrás de recorde... A nível pessoal, pois o clube continua sem conquistar títulos desde que chegou. AAF.

## ► No trilho do sucesso

Vale e Azevedo deixou meio mundo boquiaberto quando o apresentou como treinador principal do Benfica. Corria o ano de 2000 e Mourinho, apesar da experiência não ter sido um sucesso absoluto, não havia de precisar de muito mais tempo para provar a razão da escolha. Da Luz saiu por não se considerar devidamente protegido e foi na União de Leiria que aproveitou para mostrar serviço. A tal ponto que não demoraria a ser chamado por Pinto da Costa para devolver a chama ao Dragão. Vários títulos depois, com destaque para a Taça UEFA e a Champions, rumou a Inglaterra para conquistar os dois primeiros campeonatos blues em 50 anos. Saíu em colisão com Abramovich e aceitou o apelo de Moratti, conseguindo devolver a Liga dos Campeões a um clube que não a alcançava há 45 anos. Terminou o ciclo no calcio e



**CHAMPIONS.** A conquista do título europeu foi o ponto alto de José Mourinho

### TREINADOR DO ANO

1. <sup>o</sup> José Mourinho	Futebol
2. <sup>o</sup> Jorge Jesus	Futebol
3. <sup>o</sup> Franklin Pais	Hóquei em patins
4. <sup>o</sup> Ryszard Hoppe	Canoagem
5. <sup>o</sup> Sameiro Araújo	Atletismo

### VOTAÇÃO DOS LEITORES EM [WWW.RECORD.PT](http://WWW.RECORD.PT)

1. <sup>o</sup> José Mourinho	69,2%
2. <sup>o</sup> Jorge Jesus	23,3%
3. <sup>o</sup> Franklin Pais	4,3%
4. <sup>o</sup> Ryszard Hoppe	1,9%
5. <sup>o</sup> Sameiro Araújo	1,3%

rumou a Madrid, onde a "afición" do Real lhe pede "tão-somente" que acabe com a hegemonia do Barcelona de Guardiola. AAF.

## EL ESPECIAL EM 2010 INTER MILÃO

### LIGA ITALIANA

Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
12	7	2	39-20

### LIGA DOS CAMPEÕES

Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
7	0	1	11-1

### TACA DE ITÁLIA

Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
3	0	0	5-1

### TROFÉUS

1 Liga dos Campeões	1 Campeonato de Itália	1 Taça de Itália
---------------------	------------------------	------------------

### REAL MADRID

### LIGA ESPANHOLA

Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
13	2	1	39-11

### LIGA DOS CAMPEÕES

Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
5	1	0	15-1

### TACA DO REI

Vitórias	Empates	Derrotas	Golos
2	1	0	13-1

- Alberto do Rosário (gestor)
- Alexandre Magalhães (ex-dirigente)
- Alexandro Mestre (especialista direito desportivo)
- Alípio Matos (treinador de futsal)
- Alves Barbosa (tríplo vencedor da Volta)
- António Boronha (ex-dirigente)
- António Florêncio (presidente do CNID)
- António Laranja (diretor do Euro 2004)
- António Leitão (bronze olímpico)
- António Oliveira (ex-selecionador)
- António Simões (ex-internacional, magro)
- Armando Marques (prata olímpica)
- Artur Agostinho (comunicador)
- Artur Jorge (ex-selecionador)
- Augusto Inácio (treinador de futebol)
- Aurora Cunha (ex-atleta)
- Camilo Lourenço (jornalista)
- Carlos Abreu Amorim (jurista)
- Carlos Azenha (treinador de futebol)
- Carlos Barbosa da Cruz (adm. da Cofina)
- Carlos Cardoso (pres. Confederação do Desporto)
- Carlos Daniel (subdirector da RTP)
- Carlos Lopes (ouro olímpico)
- Carlos Manuel (treinador de futebol)
- Carlos Moita (presidente da Fundação Benfica)
- Carvalho (ex-internacional, magro)
- Cunha e Silva (treinador de ténis)
- Daniel Oliveira (análisis político)
- Domingos Amaral (diretor da GOL)
- Emanuel Medeiros (CEO da EPFL)
- Fernando Mamede (ex-atleta)
- Fernando Mota (presidente da FP Atletismo)
- Fernanda Ribeiro (ouro olímpico)
- Gonçalo Bordalo Pinheiro (diretor-adm. da Sabadélia)
- Henrique Terra (ex-presidente da FP Andebol)
- Hílderio (ex-internacional, magro)
- Hugo Rocha (bronze olímpico)
- Jaime Cancella de Abreu (editor)
- Jaime Magalhães (ex-internacional)
- João Almeida (presidente do Belenenses)
- João Branco (treinador de voleibol)
- João Campos (treinador de atletismo)
- João Gómez (jornalista)
- João Lagos (diretor do Estoril Open)
- João Querido Manha (jornalista)
- Joaquim Evangelista (presidente do SJPP)
- Jorge Coelho (CEO da Mota-Engil)
- Jorge Gabriel (comunicador)
- José António Saravá (diretor do Sol)
- José Augusto (ex-internacional, magro)
- José Azevedo (diretor desportivo da RadioShack)
- José Eduardo Moniz (vice-presidente do Ongpin)
- José Fraguero (diretor de programas da RTP)
- José Manoel Constantino (pres. Obras Viva)
- José Manuel Merim (docente universitário)
- José Neto (docente universitário)
- José Silva e Costa (gestor)
- Júlio Magalhães (diretor de informação da TV)
- Luis Guilherme (presidente da APAF)
- Luis Norton de Matos (treinador de futebol)
- Luis Santana (administrador da Cofina)
- Luis Jerônimo (diretora da TV Guia)
- Manuel Falcão (diretor-geral da Nova Expressão)
- Manuel Fernandes (treinador de futebol)
- Manuel Serrão (docente universitário)
- Manuel Serrão (empresário)
- Mário Saldanha (presidente da FP Basquetebol)
- Mário Teixeira (docente universitário)
- Marta Rebelo (jurista, assistente universitária)
- Miguel Góis (humorista dos Gato Fedorento)
- Miguel Maia (voleibolista)
- Maria Flores (presidente da CM Santarém)
- Nuno Barreto (bronze olímpico)
- Nuno Delgado (bronze olímpico)
- Nuno Marques (treinador de ténis)
- Nuno Santos (diretor de programas da SIC)
- Octávio Ribeiro (diretor do Correio da Manhã)
- Pau Pinto (ex-internacional)
- Paulo Frischknecht (presidente da FP Natação)
- Paulo Sérgio (subdiretor da Antena 1)
- Pedro Gomes (treinador de futebol)
- Pedro Lamy (polito)
- Pedro Santos Guerreiro (dir. Jornal de Negócios)
- Ricardo Costa (jurista, docente universitário)
- Rui Águas (ex-internacional)
- Rui Santos (jornalista)
- Sameiro Araújo (treinadora de atletismo)
- Severo Cardoso (gestor)
- Sérgio Figueiredo (presidente da Fundação EDP)
- Sérgio Paulinho (prata olímpica)
- Silveira Ramos (presidente da ANTF)
- Susana Feitor (atleta olímpica)
- Tiago Monteiro (polito)
- Tomas Taveira (arquitecto)
- Toni (treinador de futebol)
- Venceslau Fernandes (vencedor da Volta)
- Vicente Araújo (presidente da FP Voleibol)
- Vicente Moura (presidente do COP)
- Vitor Hugo (ex-internacional de hóquei em patins)

Tiragem: 101873

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 4,03 x 4,95 cm<sup>2</sup>

Corte: 2 de 2

CONSELHO DE  
NOTÁVEIS 

# Ronaldo e Mourinho eleitos os melhores do ano

Pág. 7



**ANDEBOL** ») SISTEMA DEFENSIVO DOS ANFITRIÕES NÃO DÁ HIPÓTESE

# Seleção atropelada pela fúria espanhola

■ Portugal foi ontem surpreendido (20-37) em Elda pela poderosa Espanha, que ao contrário do jogo particular da véspera não deu qualquer hipótese, demonstrando o porquê de ser considerada uma das candidatas ao título mundial, a disputar em janeiro na Suécia.

Depois da tremideira dos anfitriões em Alicante, onde Portugal perdeu 29-30, mas esteve muito perto de empatar o duelo, nustros hermanos entraram, desta vez, com uma determinação avassaladora e uma defesa 3:2:1 à qual a equipa das quinas, que apresentou um sete inicial diferente da partida da véspera, levou muito tempo a adaptar-se.

Como resultado, os espanhóis, apoiados por um pavilhão completamente cheio, fizeram um parcial de 8-0 em escassos 7 minutos, arrumando muito cedo a questão.

As inúmeras falhas técnicas (16

**ENVIADO**  
**Record**  
**AV**

ALEXANDRE REIS.  
ALICANTE.  
ESPAÑA

na 1.ª parte – 28 no total contra 10) no ataque português levaram o selecionador Mats Olsson a pedir um desconto de tempo aos 5 minutos, tentando quebrar o ritmo do adversário nos rápidos contra-ataques, perante os quais o desamparado guarda-redes Humberto Gomes pouco podia fazer.

Mas a fúria não parou, pois basta dizer que a primeira defesa sacada

**Parcial de 0-8 nos 7 minutos iniciais e as 28 falhas técnicas foram fatais**

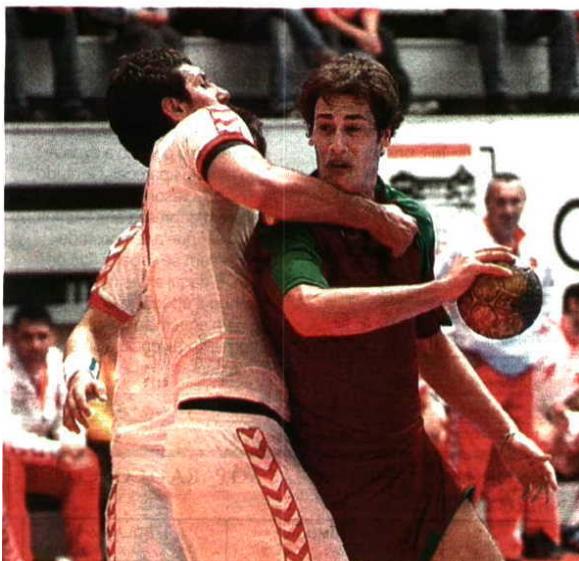
pelo guardião do ABC só apareceu no minuto 15, quando o marcador já assinalava 12-2!

Foi então a vez de Portugal estabilizar o ataque e a defesa. Humberto

começou a parar os tiros espanhóis, e as entradas do central Tiago Pereira e do pivô João Antunes (6 golos em 6 remates) deram uma outra dinâmica à ligação entre primeira e segunda linhas, minimizando os estragos que se registavam ao intervalo (9-16).

Nos segundos 30 minutos, Portugal ainda equilibrou os primeiros 15, mas depois foi mais do mesmo. No final, os 17 golos de diferença acabaram por ser uma das derrotas mais expressivas para o sete português dos últimos anos, mas Olsson não se preocupou muito com os números, tendo em conta que o maior desejo era dar minutos a todos os jogadores.

**Antunes brilha.** O pivô do Belenenses, João Antunes (22 anos), foi o melhor de Portugal: "Marcar 6 golos em 6 remates é sempre bom. Estávamos avisados, mas as coisas não saíram bem ante o 3:2:1. Fomos, no entanto, superiores em várias fases. Foi uma boa experiência."



**ESPAÑA**  
**PORtUGAL**

Ao intervalo: 16-9

Local: Pabellón Florcentino Ibáñez, Elda	
Árbitros: Gregorio Muro e A. Rodríguez (Espanha)	
Jogadores	Gols 7m Exc
J. Hombrades (gr)	0 0 0
Eduardo Gutiérrez	6 0 0
Rubén Garabaya	2 0 0
Roberto García	4 1 0
Juan García	1 0 0
Chema Rodríguez	1 0 0
Víctor Merros	1 0 1
Árpad Székely (gr)	0 0 0
Albert Rocas	1 0 0
Jorge Macuenda	0 0 1
Julen Aquinoagelde	1 0 0
Cristian Ugalde	5 0 0
Iker Romero	9 1 0
José Cereadas	5 1 0
Antonio García	0 0 0
Miko Mindegui	0 0 1
Treinador: Valero Rivera	Treinador: Mats Olsson
1.ª parte: 5-0; 9-1; 12-2; 13-6; 15-7; 16-8	
2.ª parte: 18-11; 23-14; 24-17; 28-18; 33-19; 37-20	

**MELHOR.** Marcando 6 golos, João Antunes foi o melhor elemento da equipa portuguesa em Elda

**MATS OLSSON** IDENTIFICA AS RAZÕES DA GOLEADA

## «Entrámos mal»

■ O selecionador Mats Olsson justificou a falta de inspiração de Portugal perante a agressiva defesa espanhola: "Entrámos mal, diante de um sistema defensivo que não tivemos tempo para trabalhar. A equipa queria tentar, mas perante uma defesa aberta é mais complicado. Os movimentos têm de ser mais precisos, saíndo muitas decisões precipitadas, com elevado número de falhas técnicas. Os que entraram depois aperceberam-se dos erros e corrigiram, pelo que conseguimos equilibrar em quase 40 minutos de jogo. Houve coisas positivas, pois os joga-

dores tiveram tempo de jogo, com Antunes a fazer uma boa exibição."

**Alexandrina falha Londres'2012.** O espanhol Juan Roman, presidente da Federação espanhola, desistiu de poder contar com a portuguesa Alexandrina Barbosa nos Jogos Olímpicos de Londres'2012, mas o processo de naturalização encontra-se em marcha. "A Federação portuguesa já foi informada. Quem está a tomar conta do processo é o clube Itxaco, onde alinha Alexandrina. A jogadora está descartada para os próximos Jogos Olímpicos de Londres", disse Roman.

## Primeira volta superou os 25 mil espectadores

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	30/12/2010
Melo:	SCN.pt		
URL:	<a href="http://www.scn.pt/andebol/nacional/1divisao/noticia.php?menu=53&amp;id=EJ Eh3I La4TA">http://www.scn.pt/andebol/nacional/1divisao/noticia.php?menu=53&amp;id=EJ Eh3I La4TA</a>		

FC Porto-Sporting foi a partida que levou mais gente ao pavilhão, nomeadamente 1520 pessoas.

O final da primeira volta deu para descobrir as seis equipas que iriam disputar a Supertaça, bem como o interesse dos espectadores pela modalidade. Desta forma, terminada a primeira metade do campeonato, ou seja 66 jogos, foram somados 25 637 espectadores nos pavilhões das 12 equipas presentes na prova.

Estes resultados apresentam uma melhoria em comparação a anos anteriores, numa modalidade que para além do futebol, é a única a apresentar os "três grandes" em competição, na mesma divisão (no hóquei em patins o Sporting apostou esta temporada na modalidade encontrando-se na 3ª Divisão).

Desta forma não é de admirar que FC Porto, Sporting e Benfica dominem nos jogos com maiores assistências, sendo que a partida que lidera essa estatística foi à 7ª jornada, entre FC Porto e Sporting, levando ao Dragão Caixa 1520 pessoas. Os campeões nacionais apresentam a melhor média, mas é o Sporting quem conta com quatro dos cinco jogos mais vistos.

O preço dos bilhetes é um forte aliciante para os adeptos continuarem a apresentar-se nos pavilhões, apesar das transmissões televisivas (RTP2, Benfica TV ou mesmo no site da Federação Portuguesa de Andebol), mas mesmo assim o Colégio 7 Fontes encontra bastantes dificuldades em cativar os adeptos. Com entradas gratuitas, o clube não conta com muitos espectadores, contando com a pior assistência (35 pessoas na recepção ao Belenenses), havendo duas possíveis justificações, uma vez que a equipa não tem pavilhão próprio, tendo já actuado em três casas diferentes (pavilhões do ABC, Xico e Fafe) e por ainda não ter recebido nenhum dos "três grandes".



77.º ANIVERSÁRIO

**Editorial****O ABC precisa de NÓS**

O ABC precisa de NÓS, Bracarenses, Academistas, Adeptos, Desportistas. Precisa de NÓS, Instituições, Empresas, Parceiros e demais Forças Vivas da Cidade. A responsabilidade da sua História, uma verdadeira História de Campeões tem de ser suportada por todos e não só o "privilegio" de alguns.

Será importante que se "ame" ou se "odeie" mas nunca deveremos ficar indiferentes

Enumerar mais uma vez os mais de 50 títulos Nacionais, todos os jogadores formados no Clube e que "povoam" as várias equipas nacionais, as dezenas de jogadores dados às Selecções, as conquistas presenciadas pelos adeptos mais apaixonados da modalidade (o verdadeiro 8.º jogador), torna-se fastidioso mas teimosamente necessário para definitivamente assumirmos a importância, de sermos seguramente um dos mais prestigiosos clubes de andebol de Portugal

Não existem rotinas de vitória ou se ganha por hábito. Existe sim um sonho de vitória (ou glória), mentalidade vencedora, espírito de luta e acreditar até ao fim, mas sempre resultado de muito esforço, muito empenho... muita paixão!!!

Tudo isto são virtudes no meio de vários defeitos, razões mais do que suficientes que deveriam levar a marcar presença na Catedral do Andebol, a apoiar cada vez mais o Clube que quer formar não só atletas mas cidadãos de reconhecido mérito proporcionando espectáculo desportivo de grande qualidade.

Que um clima económico menos favorável não nos iniba de procurar as oportunidades de vitória que tanto procuramos. Que a equipa "made in" ABC, oriunda a 100% da sua Escola de Campeões que, taca a taco, luta contra os ditos "grandes" continue na senda das vitórias, nunca desistindo de lutar pela supremacia no Andebol Nacional. Por tudo isto o ABC será sempre um Campeão.

Umas Boas Festas que nos possam alimentar o espírito e nos dê força para um Soberbo 2011, pleno de conquistas pessoais e desportivas em prol de um ABC sempre melhor e onde o NOSSO envolvimento se faça sentir cada vez mais.

Força ABC. O ABC somos todos NÓS !

*Luis Teles, presidente do ABC de Braga.*

# 77 anos a formar Campeões



Plantel dos seniores do ABC é composto por jogadores formados na cantera do clube

Fundado em 29 de Dezembro de 1933, o ABC celebra hoje o seu 77.º aniversário, afirmando-se no panorama nacional como a maior escola do país em andebol, pelo elevado número de atletas que se

têm destacado na formação do clube.

O ABC continua a viver de títulos e sucessos, sobretudo nas competições mais jovens. Apostava num plano rigoroso de contenção

a nível financeiro, mas sem descurar a vertente desportiva. Por isso, a equipa principal está na corrida pelos primeiros lugares no campeonato nacional. Razões suficientes para dizer: PARABÉNS!

## Entrevista ao sócio número 1

Emílio Lacerda, 82 anos, é o sócio número 1 do ABC e fez parte da primeira equipa de basquetebol do clube bracarense. Hoje recorda, com saudade, os primeiros passos do ABC e, ao mesmo tempo, com o orgulho e trabalho que é desenvolvido na vertente da formação.





# Sócio número 1 recorda 77 anos de vida do ABC

Está ligado ao ABC desde a primeira hora. Emílio Lacerda é o sócio número 1 do clube. Fez parte da primeira equipa de basquetebol do clube bracarense. "A garra e o amor ao clube", são sentimentos que perduram...

> anabela macedo

O ABC de Braga comemora hoje 77 anos. Desde a Fundação ao dia de hoje, são 77 anos de vida. Desde o nascimento multimodal, onde o hóquei, atletismo e basquetebol faziam as delícias até à dedicação ao andebol. Em comum, a garra, o amor à camisola e a paixão pela cidade que leva no nome.

No dia do 77º aniversário do ABC de Braga, fomos falar com quem melhor recorda o nascimento do histórico clube.

Emílio Lacerda é sócio nº 1 do ABC e recorda os primeiros passos do clube... dava ele também os seus primeiros passos. "Fiz parte da equipa fundadora do ABC. Sou sócio há 77 anos... ainda as quotas eram a 25\$0 o mês. Aos quatro anos já aqui andava, porque eu tinha uma farmácia na Rua do Souto, a Farmácia Pipa, e, em frente, tinha uma Ourivesaria, do fundador do ABC, portanto, por amizade, eu passava lá mais tempo do que na Farmácia. E assim nasceu o meu amor pelo ABC", recorda o sócio nº 1.

Aos 82 anos, Emílio Lacerda retém na memória muitas páginas do que foi o ABC, mas guarda bem o livro que o ABC continua a escrever: "Eu jogava basquetebol e era muito bom, que eu marcava cesto de qualquer parte do campo. Não ganhávamos nem um tostão, a nossa dedicação era mesmo para ganharmos, para nos divertirmos. E depois tínhamos alguns rapazes muito bons, no atletismo,

hóquei e ganhávamos as provas. A nível nacional, o ABC era muito grande. Mas, já antes, havia os clubes grandes do Porto e Lisboa que tinham dinheiro e compravam os melhores atletas. Isto não é de hoje, já na altura não tínhamos tanto dinheiro, mas tínhamos garra e amor e ganhávamos. Hoje, continuamos a ganhar".

Mas não ficam por aqui as histórias dos primeiros anos do ABC. É com saudade, mas sobretudo com alegria que Emílio Lacerda regressa ao passado para recordar as "traquinices" dos atletas do ABC. "Como não havia Universidade em Braga, os jovens iam estudar para o Porto, e então tínhamos uma sede do ABC de Braga, em Leixões. Participávamos lá nas provas e ganhávamos tudo. Mas quando íamos disputar o campeonato no Porto, aquilo coincidia com as Festas do Senhor de Matosinhos, ora, ninguém se deitava, éramos jovens e fámos para as Festas. No dia a seguir, fámos meios a cair, mas... ganhávamos aquilo tudo", confessa o sócio nº 1. Outros tempos, sem dúvida.

Entretanto, o ABC abandonou outras modalidades e assumiu-se no panorama nacional e internacional como um dos ex-líbris do andebol. Nada que tenha desagrado a Emílio Lacerda: "Eu fui dos que puxei para que fosse só andebol. Sempre gostei muito de andebol e esta época, a equipa está muito bem. Temos uma boa equipa, temos bons guarda-redes, de muita categoria. E gosto muito de ver as equi-



Emílio Lacerda, 82 anos, está ligado ao ABC desde a sua fundação



**Jogava basquetebol e era muito bom.  
Não ganhávamos nem um tostão.  
A nossa dedicação era ganhar os jogos e divertirmo-nos.**

pas da formação, temos um sistema muito bom, só que depois

vêm os clubes com muito dinheiro e levam-nos para lá, mas gosto muito de os ver jogar. E temos boas equipas, eles estão muito bem classificados".

Setenta e sete anos de associação escrevem a paixão de Emílio Lacerda pelo ABC, paixão essa que passa ao bisneto Miguel: "Fez agora um ano no dia de Natal e é sócio do ABC desde esse dia. Quando for mais crescido, hei-de trazê-lo a ver os jogos, mas dos mais pequenos. Se Deus quiser, e se ele gostar, há-de ser jogador do ABC".

Ser sócio nº 1 é um feito que

Emílio Lacerda não consegue traduzir em palavras, porque a emoção o enjeita: "é um orgulho enorme", e mais não diz.

Reformado profissionalmente, nunca se retira do ABC: "Eu nunca saí daqui, mas também não me deixam sair (risos). Quando comemorarmos, em Janeiro, a Gala do aniversário do ABC, eu tenho uma incumbência... tenho que apagar as velas do bolo... Ora, já são 77 velas, mas o engenheiro ajuda-me [ndr: Luís Teles, presidente do ABC]. 77 anos... é um orgulho muito grande".

## Candidatos aos Galardões José Peixoto Rodrigues

A Gala Anual do ABC de Braga, sob o lema "SonhABC, FormABC, GanhABC", realiza-se a 29 de Janeiro de 2011, e visa reunir a família académica e comemorar o 77º aniversário do ABC. Como vem sendo hábito, durante a Gala, serão distribuídos os galardões José Peixoto Rodrigues (distinto bracarense e grande amigo do desporto, nomeadamente do ABC de Braga), que distinguem aqueles que mais defenderam e lutaram pela causa ABC, ao longo da época desportiva 2009/2010.

Os associados do ABC são os eleitores privilegiados. Nomeações feitas, podem agora votar nos candidatos preferidos através do e-mail "comunicacao@abcebraga.net" comunicação@abcebraga.net. Os vencedores serão revelados, a 29 de Janeiro, durante a Gala Anual do ABC.

Com alguns consagrados e algumas revelações, consulte ao lado a lista dos que mais se destacaram, por categoria, na época transacta.



Conselho de Administração da SAD

### DIRIGENTE DO ANO:

Luis Costa, Carlos Saraiça, António Pinheiro.

### ADEPTO DO ANO:

João Bastos, José Dionísio, Manuel Andrade.

### JOGADOR DO ANO:

Tiago Pereira, Mário Peixoto, Luís Bogas.

### JOGADOR REVELAÇÃO DO ANO:

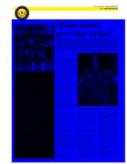
Rui Rolo, Francisco Albuquerque, Sérgio Caniço.

### TREINADOR DO ANO:

Raul Maia, José Vieira, Gabriel Oliveira.

### EQUIPA DO ANO:

Iniciados A, Juvenis A, Juvenis B.



## Época em revista

Em 2010, a época começou mais cedo. Ainda se ultimavam preparativos da pré-época e já soavam ecos da nova equipa ABC. Um regresso às origens, um ABC de Braga a apostar na "prata da casa". Humberto Gómes, Ricardo Costa, Rui Lourenço e Álvaro Rodrigues preencheram lacunas, em vagas por eles mesmos deixadas, há anos atrás.

Um regresso ao passado do ABC, numa equipa que cedo começou a coadunar a experiência de uns com a juventude e irreverência de outros. E, se foram muitas as vozes, que assinalaram uma equipa de recurso, de quem não pode ostentar muito mais, o que se viu foi uma antítese de uma equipa resignada e conformada com uma 2ª linha, para onde, teimosamente, tentam empurrar o ABC.

E se na 1ª jornada, o ABC cumpriu, foi na 2ª ronda que começou a surpreender. Derrotar o bicampeão nacional, FC Porto, acordou os críticos e calou as vozes. A indiferença face ao ABC rompeu rapidamente. "Contem connosco", pediram os atletas e daí para a frente, com maior ou menor favoritismo, o ABC foi prometendo "lutar pela vitória jogo a jogo".

Indiferente a adversários ou a campos, o ABC soma vitórias por todo o país. Nem sempre brilhantes, intercalam vitórias categoricas fora, com Sporting ou Benfica, com a mesma astúcia com que vencem adversários mais modestos, em casa. Um equipa imprecisa, incompleta, mas que fez render o público novamente. É que com estes jogadores, é mesmo para acreditar. Uma questão de mística ou de balneário, há uma "cultura de vitória" a trabalhar diariamente, numa garantia que ressalva: "ninguém sente a camisola, como um jogador do ABC".

Em campo, os orçamentos não ganham jogos e, foi com este pressuposto que o ABC foi somando vitórias. A seis jornadas do final da Fase Regular, o ABC é 2º classificado, com três derrotas e treze vitórias. Números muito bons, para uma equipa que está nos 1/4 de final da Taça de Portugal e na final a seis da Supertaça Portimão Arena.

De negativo, a eliminação das competições europeias, frente ao desconhecido Radnicki Kragujevac, da Sérvia. Ao primeiro desaire, as vozes insurgiram-se novamente, mas estas calam-se... com vitórias. "No final, fazem-se as contas", mas para já o saldo é muito positivo.

De Agosto a Dezembro, passaram apenas cinco meses, o ABC ainda não conquistou nada... de títulos. Mas, (re)conquistou o que lhe queriam roubar: o respeito e a ambição. Hoje, o ABC é uma equipa mais forte. É uma equipa temida. E isso, conquista-se em campo e não em guerras de palavras ou em discussões orçamentais.

# "Estou ansioso por voltar a jogar"

Mário Peixoto é um dos bons frutos da formação do ABC. Eficácia e maturidade são as principais armas do ponta esquerdo que, aos 23 anos, vive os piores momentos da carreira. Uma ruptura do ligamento cruzado anterior e menisco pô-lo fora de jogo. Até Fevereiro, com o reinício do campeonato, serão oito meses sem competição. É o 'azarado' do ano, mas determinado em regressar em grande.

> anabela macedo

**Como foi o período desde o momento da lesão até agora (final da recuperação)?**

Foi difícil, porque eu não gosto de estar parado. Mas tive muito apoio dos jogadores, treinadores, departamento médico... Tive uma equipa enorme do meu lado, a puxar por mim, e não esquecer, o apoio da minha família e namorada, que foi fundamental, para eu suportar este período mais complicado.

**Como é para um jogador tão influente ficar de fora tantos meses?**

É uma forma de quando voltar, fazê-lo ainda com mais determinação e força. No que depender de mim vai ser assim. Espero é que o corpo, o joelho, reaja assim positivo.

**Para quando apontam o regresso à competição?**

Espero daqui a um mês já estar recuperado e a jogar. Mas, devo regressar à competição no reinício do campeonato [ndr: 12 de Fevereiro].

**Como se sente fisicamente neste momento?**

Sinto dor a fazer alguns movimentos, porque ainda não tenho muita massa muscular na perna, mas sinto-me bem, ainda não a 100%.

**E psicologicamente?**

Sinto-me ansioso, cada vez mais, para voltar a jogar e ver como vou reagir.

**Apesar do infortúnio pessoal, como tem vivido a época que o ABC está a fazer?**

Sofre-se mais de fora do que dentro. Isso nem se compara, só mesmo quem é jogador e está de fora é que pode descrever o que se sente. Mas acho que toda a equipa está a fazer um trabalho extraordinário.

**Orgulhoso pelos colegas?**

Cada jogo que passa, fico ainda mais orgulhoso.



O regresso de Mário Peixoto à competição está previsto para Fevereiro

**Quando regressar à equipa, a tendência vai ser para melhorar?**

Eu vou entrar na equipa com o objectivo de ajudar o ABC a ser campeão, com a consciência de que tudo é possível. Mas, não é por mim que a equipa vai melhorar, mas ganhamos mais uma opção.

**Como está a assistir ao comportamento do Fábio Vidrago?**

Está a fazer um bom campeonato, em crescendo de confiança e está a jogar muito bem.

**Antevê dificuldades para regressar ao "sete"?**

Muitas! Vai ser muito difícil entrar na equipa, mas estou preparado para lutar por um lugar, dar o meu melhor e o treinador que decida quem tem condições de dar mais à equipa, que o importante é vencer, esteja eu ou o Vidrago em campo.

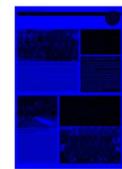
**Está nomeado para os Galardões JPR, como melhor jogador da época 2009/2010. O que representa isso?**

Representa muito... Eu dou mais valor ao que a equipa faz, mas individualmente é sempre bom vermos o nosso trabalho reconhecido. Eu não estava nada à espera, mas é com muito orgulho que vejo nomeado ao lado do Tiago [Pereira] e do [Luís] Bogas. Estou muito feliz com a nomeação, ainda me dá mais força para trabalhar e recuperar o mais rápido possível, para voltar ao mesmo nível ou até superar. Não podia ter melhor incentivo.

**2010 foi muito mau... O que espera de 2011?**

Metade foi (risos)... No vídeo de Boas Festas que gravámos, o meu voto para 2011 foi sorte (!) Espero ter sorte eu e toda a equipa do ABC.

Página 19



## 77.º ANIVERSÁRIO

**Iniciados lideram e “sonham” com revalidação do título**

A um jogo de terminar a 1ª Fase, a equipa de Iniciados do ABC lidera a Zona 2. Com um saldo de dez vitórias e uma derrota, o ABC apresenta argumentos para renovar o estatuto de campeão nacional. “Nesta 1ª Fase é notório um crescimento individual e de equipa, quer como atletas, quer como pessoas. É um plantel muito heterogéneo, que se adapta a diferentes modelos de jogo”, admite o treinador Gabriel Oliveira.

A qualidade do plantel assegura a continuidade na senda das vitórias, mas o treinador acredita que é ainda muito cedo para se falar em títulos: “Assumimos a vontade e o desejo de sermos campeões, mas a equipa ainda tem que lutar e crescer muito para isso”.

Mais modesto é o registo da equipa B de Iniciados. Mais jovens e inexperientes, lutam por outros objectivos. “Estamos a dar tudo por tudo para nos mantermos na 1ª Divisão”, garante o técnico Rui Barreiras. Não é fácil a um Escalão manter duas equipas na 1ª Divisão. O ABC conseguiu-o e agora, resta lutar para dar continuidade a este feito. Em 5º lugar da Zona 1, a equipa alimenta esperanças na manutenção, numa luta que o treinador vislumbra intensa: “A espaços, fazem coisas muito boas, mas o nervosismo condiciona-os e essas oscilações impedem a equipa de dar mais”.

**Bambis e Minis “crescem” no Sá Leite**

Paulo Ramoa é o treinador que tem como missão “incutir os primeiros valores, de vitória e de equipa” aos mais jovens da “Escola de Campeões” do ABC. Os treinos decorrem no pavilhão Flávio Sá Leite, de segunda a quinta-feira e Paulo Ramoa lisonjeia-se com o crescimento dos petizes.

Apesar de muitos jovens, o amor pelo andebol e pelo ABC já está bem presente nestas equipas e não desdenham uma competição... “Quando competimos, nos Festas, antes dos jogos, ficam nervosos e observam muito os adversários. Levam isto muito a sério”, admite Paulo Ramoa.

**Juniores são candidatos à ‘força’**

Os Juniores do ABC são um dos destaques positivos da Formação. Os bons resultados colocam a equipa no topo. Com um jogo a menos – com o Marítimo, adiado por más condições climatéricas – a equipa adiou também a condição de líder.

“O campeonato está a correr muito bem, temos uma boa equipa, com vários atletas que, certamente, singrarão no andebol nacional, mas não considero o ABC o principal favorito ao título”, admite o treinador Raul Maia.

Da Fase Regular passam oito equipas que, divididas em dois Grupos, vão discutir, a passagem à Final. Jogos a eliminar, onde as dificuldades acrescem “Na Fase Intermédia e na Final, as equipas aparecem mais apetrechadas, mas o ABC vai entrar em todos os jogos para ganhar. O ABC tem um nome que obriga a ser sempre candidato e, dentro das nossas possibilidades, vamos lutar sempre”, remata Raul Maia.

**Equipa de Infantis fecha 2010 só com vitórias**

Os Infantis ABC mantêm-se invencíveis. 11 jogos para igual número de vitórias. Registo impressionante, que o treinador desvaloriza: “Terminam o ano sem derrotas... mas ainda têm que crescer muito. A série é simples, mas já demonstraram bons apontamentos”, considera o treinador Nuno Cardoso.

O ABC tem mais três jogos pela frente até entrar nos nacionais, objectivo que o treinador considera prioritário: “O título nacional não vai ser fácil, mas garantem que vou apresentar uma equipa vencedora e ambiciosa em todos os jogos. Vamos lutar pela vitória jogo a jogo”.

A equipa B também merece elogios. Com atletas mais jovens, lutam pela manutenção na 1ª Divisão. “Não lhes pedimos vitórias, mas exigimos dedicação, empenho e trabalho. E sabemos que estão no caminho certo para terem bons resultados e um bom futuro no andebol”, admite o treinador Filipe Magalhães”.

**Tricampeões sem margem para errar**

Os Juvenis do ABC defendem um estatuto a que muitos aspiram. São tricampeões e a responsabilidade é um peso que a equipa aprende a suportar.

Duas derrotas no pectúlio, num cenário que chegou a assustar. Hoje, jogam fora com o Padeense, um dos dois jogos que têm em atraso. A 8 de Janeiro, repetem a 7ª jornada, em Aveiro. Depois de protestarem o jogo, a decisão foi favorável, e a equipa respira melhor. “É uma Zona muito forte e entre ABC, Sismaria, FC Porto e S. Bernardo, alguém vai ficar de fora”, admite o treinador José Vieira, antes de confessar que: “nunca nos passou pela cabeça ficarmos de fora da discussão final”.

Até à Fase Final, muito trabalho há a fazer, numa equipa “que está a crescer e a evoluir bem”.

A equipa B de Juvenis realiza um bom campeonato. A meta é subir à 1ª Divisão. “A equipa está a evoluir bem e, com trabalho, o plantel tem recursos para fazer coisas interessantes”, admite o treinador João Cândido.

Com outros voos sonham os Juvenis C. Ainda no 1º ano do Escalão, não vivem com a pressão dos resultados. “O objectivo é rodar os jogadores, para que ganhem confiança e ritmo de jogo. Não trabalhamos a curto prazo, mas sim para o futuro”, garante Paulo Ramoa.



# 77 ANOS A FORMAR CAMPEÕES

Fundado a 29 de Dezembro de 1933, o ABC celebra hoje o seu 77.<sup>º</sup> aniversário. Numa parceria inédita, clube e 'CM' uniram-se para levar até si um destacável especial de quatro páginas... Não perca o editorial de Luís Teles, a entrevista com o sócio número 1 e conheça os mais jovens >> 23 a 26



DR



## ANDEBOL

# Castilha e Leão estagia em Anadia

O CENTRO de Alto Rendimento de Anadia recebe até amanhã o primeiro estágio de uma seleção de Andebol. Com o “quartel-general” no Velódromo em Sangalhos, a seleção de Castilha e Leão reservou a totalidade dos quartos, ocupando ainda algumas áreas de lazer.

Após três anos de intercâmbio desportivo com Anadia, com a realização, no Verão, de estágios de final de época, Daniel Gordo, coordenador da seleção, optou por fazer este estágio de Inverno fora de Espanha, com o objec-



DR

Espanhóis têm amanhã dois jogos-treino

tivo de “concentrar os atletas e dar-lhes boas condições de treino”.

Com uma comitiva de 49 pessoas a “armada” espanhola escolheu as terras

de Anadia para a preparação para os “nacionais” de Andebol que começam no país vizinho em janeiro.

Os 41 atletas têm idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, e têm a supervisão de cinco treinadores. Da comitiva fazem ainda parte uma fisioterapeuta e um motrizista.

Esta quinta-feira, último dia de estágio, a formação espanhola realiza dois jogos-treino em São Bernardo, sendo já uma tradição deste intercâmbio desportivo incluir as equipas de Aveiro.



## ANDEBOL

# Selecção espanhola estagia em Anadia

■ A selecção juvenil de andebol de Castilla y León já prepara os futuros compromissos competitivos nos pavilhões de Ancas e do Complexo Desportivo de Anadia.

Com o Velódromo em Sangalhos a servir de "quartel-general", a comitiva espanhola, que reservou a totalidade dos quartos, encontra-se a estagiar em Anadia desde domingo, com os trabalhos a prolongarem-se até amanhã.

Após três anos de intercâmbio desportivo com Anadia, com a realização, no Verão, de estágios de final de época, Daniel Gordo, coordenador da selecção, optou por fazer este estágio de Inverno fora de Espanha com o objectivo de "concentrar os atletas e dar-lhes boas condições de treino".

Com uma comitiva de 49 pessoas, a "armada" espanhola escol-

heu as terras da Bairrada para a preparação para os nacionais de andebol, que se realizam durante o próximo mês. Amanhã, último dia de estágio, o conjunto espanhol irá realizar dois jogos de treino em São Bernardo.||



D.R.

**JOVENS** espanhóis têm  
treinado em Anadia



## ANDEBOL - SELECCÃO DE CASTILHA E LEÃO

## Espanhóis escolhem Anadia para estágio de inverno

■ A selecção juvenil de Andebol de Castilha e Leão já prepara os seus futuros compromissos competitivos nos pavilhões de Ancas e do Complexo Desportivo de Anadia.

OCAR - Centro de Alto Rendimento de Anadia recebe até quinta-feira o primeiro estágio de uma selecção de andebol. Com o "quartel-general" no Velódromo em Sangalhos, a formação de Castilha e Leão reservou a totalidade dos quartos, ocupando ainda algumas áreas de lazer.

Após três anos de intercâmbio desportivo com Anadia com a realização no Verão de estágios de final de época, Daniel Gordo coordenador da selecção optou por fazer este estágio de Inverno

frente de Espanha com o objectivo de «concentrar os atletas e dar-lhes boas condições de treino».

Com uma comitiva de 49 pessoas, a "armada" espanhola escolheu as terras de Anadia para a preparação para os Nacionais de andebol que se realizam no país vizinho no próximo mês de Janeiro.

Os 41 atletas têm idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos e estão sob supervisão de cinco treinadores. Da comitiva faz parte ainda uma fisioterapeuta e um motorista.

Amanhã, último dia de estágio, a formação espanhola realiza dois jogos de treino em São Bernardo, sendo já uma tradição deste intercâmbio desportivo incluir as equipas de Aveiro.||



D.R.

SELECCÃO de Castilha e Leão no CAR de Anadia



# Portugal vence em duas frentes

**SEIS MADEIRENSES AJUDAM SELEÇÕES LUSAS A VENCEREM TORNEIOS EM GAIA E ESPANHA**

**PAULO VIEIRA LOPEZ**  
plopes@dnnoticias.pt

O madeirense João Ferraz foi ontem a grande figura da seleção portuguesa de juniores A naquele que foi o segundo jogo do Torneio das quatro Nações em andebol masculino que se está a realizar na cidade espanhola de Puente Genil.

Depois da vitória sobre a França, na ronda inaugural os actuais vice-campeões europeus Portugal voltaram a cumprir os objectivos no jogo com a Tunísia conseguindo vencer por 41-32 e com o atleta do Madeira Andebol SAD a ser o melhor marcador da equipa com sete golos.

Portugal esteve em vantagem desde os minutos iniciais e a diferença que cedo se verificava no marcador obrigou a Tunísia a um 'time-out' cedo na primeira parte. Ainda assim, não teve o efeito desejado, já que Portugal continuou a dominar o jogo chegando sem dificuldade, ao intervalo, a ganhar por 19-13.

No regresso ao campo, a seleção tunisina viu-se obrigada a



Madeirense João Ferraz, camisola 6, foi a figura de Portugal diante da Tunísia ao ser o melhor marcador.

correr atrás do resultado durante toda a segunda parte, sem que, no entanto, Portugal permitisse que a Tunísia recuperasse. Os Juniores A de Portugal não baixaram de rendimento e levaram vantagem até ao final do jogo, que ganharam por 41-32.

Hoje Portugal discute o título com a formação da Espanha, pelas 19 horas.

## Juniores C femininas em alta

No sector feminino a seleção lusa de Juniores C femininas voltou ontem a sair vitoriosa no Torneio Internacional Kakygaia.

Contado com a presença de cinco madeirenses, as academistas Jéssica Ferreira, Mariana Sousa e as atletas da Bartolomeu Perestrelo, Bárbara Gonçalves, Catarina Fernandes e Anaís Gouveia, Portugal bateu

ontem pela manhã a formação do CALE por uns concluentes 45-8. Já durante a tarde e diante do Colégio de Gaia a equipa lusa voltou a sair vitoriosa, desta feita por 47-20. Hoje de manhã a equipa portuguesa que conta com as craques madeirenses vão jogar com o Alavarium na luta pelo primeiro lugar do grupo B. Já à tarde estão agendados a fase de eliminatórias.



**Andebol sénior: jogo de preparação**

# Portugal com derrota tangencial frente a Espanha

Portugal perdeu ontem com a Espanha por 30-29, no primeiro dos dois jogos de preparação entre as duas seleções. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a 15 golos, num jogo disputado em Alicante.

Portugal desperdiçou a oportunidade de empatar o encontro quando, a 30 segundos do final, Dario Andrade não concretizou um livre de sete metros que poderia significar o empate, re-

sultado que espelharia melhor o equilíbrio que marcou toda a partida.

A formação espanhola repetiu assim o triunfo tangencial conseguido frente a Portugal em Junho passado (26-27), em jogo disputado no Pavilhão da Luz, para o 'play-off' de acesso ao mundial de 2011.

Pela equipa nacional alinharam e marcaram: Hugo Laurentino e Humberto Gomes; Eduardo Salgado, Tiago Pereira (3), Fábio Magalhães (5),



Dario Andrade falhou o empate nos últimos instantes

Tiago Rocha (5), Dario Andrade (2), Ricardo Moreira (4), Wilson Davyes (4), Nelson Pina, Bjelanovic (1), João Antunes, Nuno Grilo, Filipe Mota (2), Jorge Sousa (3).



## Andebol: Torneio das Quatro Nações

# Portugal soma novo triunfo

A selecção portuguesa de andebol de juniores somou ontem o segundo triunfo em outros tantos jogos no Torneio das Quatro Nações, em Puenten Genil, Espanha, ao vencer a Tunísia por 41-32.

Depois de se ter estreado segunda-feira com um vitória por 28-27 sobre a França, a equipa lusa, que ao intervalo já vencia por 19-13, vai, assim, discutir o título hoje, face

à anfitriã Espanha.

«Começámos muito bem e estabelecemos logo desde o início uma diferença de quatro, cinco golos. Depois, conseguimos rodar os jogadores e fazer uma boa gestão do banco. Tivemos sempre o controlo do jogo e do resultado», afirmou o seleccionador luso, Rolando Freitas.

João Ferraz, com sete golos, Belone Moreira, com seis,



João Ferraz, com sete golos, foi o melhor marcador da equipa

e Gilberto Duarte e Pedro Portela, ambos com cinco, foram os melhores marcadores da equipa portuguesa.

DM



## Andebol: Portugal derrota Tunísia em Córdoba

Com sete golos de João Ferraz (Nuno Silva não marcou) - ambos jogadores do Madeira SAD - a selecção nacional de Juniores "A" de Andebol de Portugal ganhou, ontem, por 41-32, à Tunísia, em jogo da 2.ª jornada do Torneio das Quatro Nações, que está a decorrer em Córdoba (Espanha). Na véspera, os lusos haviam ganho (28-27) à França (com cinco golos de Ferraz e dois de Silva), encerrando-se hoje a competição, com o Portugal-Espanha jogo que decidirá o vencedor da prova.

Vasco Sousa





**PAULA FERRÃO GOSTAVA DE SENTIR MAIS APOIO**

# “Entristece-me que o Xico Andebol não tenha mais adeptos no Pavilhão”

A dirigente lamenta o alheamento dos vimaranenses dos jogos de andebol. Uma realidade difícil de digerir para a Presidente do Xico Andebol, que ainda assim promete não desistir.

**BRUNO FREITAS**

**PEDRO CUNHA**

Após um primeiro ano de aprendizagem, o Xico Andebol já vive o seu segundo ano de vida. Como está a saúde do clube?

Tenho que dizer que estamos bem a nível financeiro. Não devemos nada a ninguém, a não ser aquelas ‘continhas’ pequeninas. As pessoas estão a ajudar-nos, a Câmara Municipal também nos ajudou bastante, mas isso não quer dizer que não precisemos de mais. Qualquer ajuda que surja é óptimo. Vamos andando. Nunca pior.

Este cenário que relata contrasta com o que era vivido pelo Desportivo Francisco de Holanda. O que mudou?

Não posso alongar-me muito sobre isso porque eu não geria o outro clube, apesar de estar ligada às camadas jovens, onde tudo corria bem. Acho que agora há mais cautela e também têm surgido mais apoios. Estamos a gerir o clube de uma maneira diferente, conforme as nossas possibilidades. Fazem-se muitas contas e todos os céntimos são contados, mas estamos bem.

Ainda assim, uma das principais lutas do clube não está a dar resultado porque o público continua a não aderir aos jogos em casa. Consegue encontrar explicações?

Entristece-me não termos mais adeptos no Pavilhão. Tal como no ano passado fizemos um pedido para termos entradas não pagas e o público é o mesmo. No ano passado tínhamos mais alguma gente, acredito que pelas muitas vitórias que conseguimos. Não me venham dizer que é por causa da crise, porque os jogos são de entrada gratuita. Os que aqui vêm são sempre os mesmos, os que gostam de andebol. Gostávamos de ter mais calor no nosso Pavilhão, mas estou esperançada que no próximo jogo europeu, com uma grande equipa do andebol, consigamos ter o pavilhão cheio.

Em termos desportivos, perspectiva um cenário de mudança depois de um início de temporada tão complicado?

A saúde do Xico Andebol anda bem. Passou por uma fase de adaptação, devido à saída de muitos atletas e consequente entrada de muitos outros que tiveram que assimilar o nosso sistema de jogo. De dia para dia estamos a crescer. Fizemos mais um feito nas competições europeias. Nem nós pensávamos em passar, devido às dificuldades que a equipa tem. Acho que estamos a construir



uma equipa para a segunda fase do Campeonato. Vamos ver o que se vai passar.

**“A manutenção está assegurada”**

Nota-se um discurso repleto de confiança no que diz respeito à permanência no Campeonato Nacional Andebol 1.

Tenho sempre pensamento positivo em relação a tudo. Penso que a manutenção está assegurada. Mau era se assim não fosse. Só se acontecer uma desgraça... Se não tivermos grandes lesões e se os jogadores se empenharem, como têm feito até agora, penso que a manutenção está garantida.

Mas o final da fase regular ainda vem longe... como é que consegue afirmar que a manutenção será uma realidade quando a diferença não é muito significativa?

A margem ainda não é suficiente para que possa estar tão confiante, mas eu acredito no treinador e nos atletas e não acredito nos outros clubes. Penso que quer a Académica de São Mamede quer o Colégio Sete Fontes, são grupos que não estão tão

organizados como nós. Acho que temos essa vantagem sobre eles. Relativamente ao São Bernardo, que está em último, tem que pedalar mais do que nós, ainda que na segunda fase fiquemos todos com metade dos pontos. Acho que vamos aparecer em força na segunda volta.

Apesar das várias derrotas, a equipa sénior apareceu mais forte nos últimos jogos. É uma subida de rendimento esperada?

Estamos a construir uma equipa. Sabímos que íamos lutar da mesma maneira que no ano passado. Nós pensávamos que íamos lutar apenas pela manutenção mas surgiu um clique, porque tínhamos atletas com muita experiência. Este ano é diferente. Temos muitos atletas que vieram de outros clubes que tiveram que se adaptar ao modelo de jogo do Xico Andebol. Embora não tenhamos ganho muitos jogos, eu noto que há uma evolução de jogo para jogo. Este ano por motivos pessoais estou no banco do Xico Andebol, mas não vejo os jogos, porque o treinador deu-me a tarefa de fazer a estatística.

Este campeonato está muito equilibrado. Era algo que espe-

rava?

Aquilo que posso dizer é que o Xico Andebol, embora esteja a lutar por não descer, joga mais andebol que a maior parte das equi-

pas. Não tem é os mesmos atletas com a experiência que os outros têm. Estamos a jogar melhor, falta é limar algumas arestas.

DEPOIS VISITA A ALEMANHA

**Xico recebe VfL Gummersbach no dia 19 de Fevereiro**

É já uma certeza. O Xico Andebol vai defrontar em Guimarães os alemães do VfL Gummersbach, nos oitavos-de-final da Taça das Taças. Depois de ter ultrapassado os montenegrinos do Lovcen Cetinje, a equipa de Nuno Santos terá pela frente um colosso do andebol europeu, o actual detentor do troféu. “Já está combinado não jogarmos no mesmo dia que o Porto, de forma a que as pessoas possam vir a Guimarães ver o Xico Andebol, para nos dar um pouco de força. Será um jogo cá no dia 19 de Fevereiro e no fim-de-semana seguinte será na Alemanha”, conta Paula Ferrão. A dirigente explica as razões para mais este sacrifício financeiro. “Muita gente nos disse: ‘não façam os dois jogos lá’, porque há pessoas que querem ver uma grande equipa europeia aqui em Guimarães. No ano passado eles vieram a Braga e o Pavilhão do ABC estava cheio”.





# J. Ferraz ajuda lusos a baterem a França

**PAULO VIEIRA LOPES**  
plopes@dnnoticias.pt

A selecção nacional de juniores 'A' de andebol masculinos estreou-se ontem no Torneio das Quatro Nações, que está a disputar-se em Puente Genil, Córdoba (Espanha), e que conta com a presença, para além de Portugal das selecções de Espanha, França e Tunísia.

Na ronda inaugural a equipa orientada por Rolando Freitas, técnico nacional fez a sua estreia diante da selecção gaulesa, vice-campeão do torneio em 2009, e conseguiu uma vitória saborosa e suada por 28-27. Numa partida onde Portugal voltou a contar no seu sete o madeirense João Ferraz e Nuno Silva, ambos atletas do Madeira andebol SAD o equilíbrio do encontro foi a nota dominante.

Na primeira parte do jogo os actuais vice-campeões europeus de sub-21 entraram bem no jogo e obrigaram a França a correr atrás do resultado quase toda a primeira parte. Só na recta final do primeiro tempo é que a selecção francesa conseguiu

inverter o resultado e chegar ao intervalo a ganhar por 13-12.

Já no reatamento os Juniores A regressaram ao campo empenhados em dar a volta ao resultado. E tal como aconteceu nos primeiros 30 minutos voltaram a impor o ritmo do jogo mas no último minuto apenas disponham de dois golos de vantagem. Certo é que os gauleses ainda marcaram o último golo já em

cima do apito final, mas a vitória seria para Portugal e por 28-27.

Destaque para o madeirense que foi um dos melhores marcadores da equipa com cinco golos enquanto o seu colega da SAD veio a apontar dois.

No outro jogo da ronda a Espanha bateu a Tunísia, equipa que Portugal defronta hoje pelas 18 horas.

## JUNIORES C FEMININOS ENTRAM A GANHAR EM GAIA

A selecção portuguesa Juniores C femininas entraram da melhor forma no Torneio Kakygaia que se está a realizar na cidade de Gaia. Na jornada inaugural a equipa portuguesa que conta nas suas 'fileiras' com a cinco atletas madeirenses (Jessica Ferreira e Mariana Sousa do Académico do Funchal e Bárbara Gonçalves, Catarina Fernandes e Anaís Gouveia, da B. Perestrelo), venceram o Académico FC por uns concludentes 34-9.

No jogo de ontem a selecção lusa entrou melhor e revelou ser mais fortes ao longo de todo o jogo. A ganhar vantagem desde os primeiros minutos, as Juniores C femininas ganharam, sem dificuldade, por 34-9.

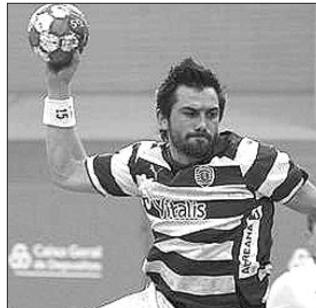
Já durante a tarde, Portugal, orientada por Sónia Araújo, folgou. Hoje estão de volta à competição onde têm agendado dois jogos frente ao CA Leça (11 horas) e o Colégio de Gaia (16 horas).



Lateral direito madeirense foi um dos melhores marcadores da selecção lusa na vitória diante a França por 28-27.



## Pedro Solha renova com o Sporting



O ponta esquerda da equipa de andebol do Sporting Pedro Solha renovou com o clube "leonino" por mais três épocas, anunciou ontem a formação de Alvalade. "Não foi difícil chegar a acordo para a renovação do contrato, porque ambas as partes pretendiam o mesmo e portanto estou muito satisfeito", frisou o atleta. O jogador, de 28 anos, avança ainda o desejo de este não ser o último contrato que renova com o Sporting, sentindo-se "muito bem" em Alvalade.



ANDEBOL □ Equipa caiu para o sexto lugar

# CDC Oleiros derrotado na visita ao Santana

A equipa senior do CDC S. Paio Oleiros despediu-se do ano de 2010 com uma derrota na visita ao Santana, vendo o seu adversário, com quem dividia o 5º lugar, ganhar dois pontos de vantagem na tabela classificativa.

O jogo iniciou com a equipa maiata a ter algum ascendente, baseando a sua organização ofensiva no habitual jogo para o pivot e, beneficiando de alguma inércia inicial dos oleirenses que se reflectia em falhas de concretização e alguma passividade defensiva, foi comandando a marcha do marcador.

À medida que a partida se foi desarrolhando a equipa do CDC Oleiros encontrou o seu ritmo, melhorando a intensidade e eficácia defensiva e, à passagem dos 20 minutos passou pela primeira vez para a frente do marcador (11-12). Quando se pensava que o mais difícil tinha sido alcançado e contrariando as expectativas, o "sete grená" voltou a baixar a sua produção que foi aproveitado pelo Santana para se recolocar na liderança da partida, fechando a primeira parte com quatro golos de vantagem (17-13 ao intervalo).

O descanso foi aproveitado para rever a estratégia da equipa que começou a segunda parte com uma alteração na sua organização defensiva, passando a actuar em 5+1, marcando individualmente o lateral-direito adversário. Essa alteração permitiu à formação orientada por



Armindo Fernandes encostar no resultado, que aos cinco minutos da etapa complementar registava um empate a 18 golos.

A partir desse período o equilíbrio imperou até ao apito final ficando a ideia que a vitória podia cair para qualquer uma das

equipas.

Foi mais feliz a equipa do Santana que nos momentos finais da partida não perdeu eficácia na

finalização e com uma formação mais experiente em campo geriu a curta vantagem de um golo com que o resultado fechou.



# ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL MASCULINO

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES						
16ª JORNADA						
Xico Andebol vs Benfica	28-37	S. Bernardo vs Belenenses	25-27			
Madeira SAD vs Sp. Horta	28-27	Ac. S.Mamede vs F.C. Porto	26-37			
ABC vs MB / C. 7 Fontes	28-24	Sporting vs Águas Santas	21-20			

CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPA	J	V	E	D	GOLOS	P
1º F. C. PORTO	16	14	0	2	548-407	44
2º ABC ANDEBOL SAD	16	13	0	3	444-405	42
3º SPORTING C. P.	16	11	1	4	430-368	39
4º S. L. BENFICA	16	11	0	5	527-447	38
5º MADEIRA ANDEBOL SAD	16	11	0	5	439-409	38
6º A.A. ÁGUAS SANTAS	16	10	0	6	441-402	36
7º S. C. HORTA	16	8	1	7	429-436	33
8º C. F. BELENENSES	16	7	2	7	452-439	32
9º A. ACADÉMICA S. MAMEDE	16	3	1	12	369-461	23
10º C.D. XICO ANDEBOL	15	3	0	13	413-507	22
11º M. B. / COLÉGIO 7 FONTES	16	2	0	14	386-514	20
12º LIBERTY – S. BERNARDO	16	0	1	15	394-477	17

PRÓXIMA JORNADA						
17ª JORNADA – 12/FEV/2011						
MB/C. 7 Fontes vs Xico And. (18,00h)		F.C. Porto vs Águas Santas				
Madeira SAD vs Sporting		Benfica vs S. Bernardo				
Sp. Horta vs ABC		Belenenses vs Ac. S.Mamede				

CAMPEONATO NACIONAL DA 3ª DIVISÃO – ZONA NORTE						
11ª Jornada						
Monte vs Fermentões	32-27	Afifense vs Ilhavo	24-35			
F.C. Infesta vs Madalenense	28-22	C.A. Leça vs Arsenal Canelas	22-22			
F.C. Gaia vs Feirense	25-26					

CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPA	J	V	E	D	GOLOS	P
1º F. C. INFESTA	11	10	1	0	353-281	32
2º ILHAZO A. C.	11	9	1	1	334-258	30
3º C.C.R. FERMENTÕES	11	6	0	5	298-284	23
4º A.C.D. MONTE	11	6	0	5	285-288	23
5º A.D. AFIFENSE	11	5	1	5	286-306	22
6º C.D. FEIRENSE	11	5	1	5	259-265	21
7º ARSENAL DE CANELAS	11	4	1	6	284-272	20
8º F. C. GAIA	11	3	1	7	291-338	18
9º C.A. LEÇA	11	2	1	8	263-306	16
10º I.C. MADALENENSE	11	1	1	9	239-294	14

PRÓXIMA JORNADA						
12ª JORNADA – 15/JAN/2011						
Fermentões vs Afifense (19,00 h)		Madalenense vs Monte				
Arsenal Canelas vs F.C. Infesta		Ilhavo vs F.C. Gaia				
Feirense vs C.A. Leça						

NEXT < 21 – CAMPEONATO NACIONAL 1ª DIVISÃO – JUNIORES						
11ª JORNADA						
Xico And. vs F.C. Infesta	33-30	Marítimo vs Sporting	36-31			
S. Bernardo vs Boavista	37-31	Ginásio do Sul vs ABC	20-32			
A. Santas vs Sp. Espinho	34-27	Belenenses vs F.C. Porto	35-43			

CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPA	J	V	E	D	GOLOS	P
1º F. C. PORTO	11	9	0	2	383-323	29
2º ABC ANDEBOL SAD	10	8	1	1	366-288	27
3º A.A. ÁGUAS SANTAS	11	8	0	3	339-309	27
4º SPORTING C. P.	11	7	1	3	367-304	26
5º C.F. BELENENSES	11	6	0	5	328-319	23
6º C.D. S.BERNARDO	11	5	0	6	325-345	21
7º S. C. ESPINHO	11	4	2	5	336-357	21
8º C.S. MARÍTIMO	10	5	0	5	335-324	20
9º GINÁSIO C. SUL	11	4	1	6	311-318	20
10º C.D. XICO ANDEBOL	11	4	1	6	353-375	20
11º F. C. INFESTA	11	1	0	10	291-373	13
12º BOAVISTA F. C.	11	1	0	10	306-405	13

PRÓXIMA JORNADA						
12ª JORNADA – 16/JAN/2011						
Xico Andebol vs Sporting (15,00 h)		A. Santas vs ABC				
Marítimo vs S.Bernardo		Boavista vs F.C. Porto				
Ginásio do Sul vs F.C. Infesta		Belenenses vs Sp. Espinho				



Xico Andebol – 28 # Benfica – 37

# Mais uma derrota pesada

Jogo no Pavilhão do DFH  
Árbitros: Eurico Nicolau / Ivan Caçador (Leiria)

**XICO ANDEBOL** – Paulo Sampaio (Ivo Silva, Ricardo Castro), João Silva, César Gonçalves (1), Marino Machado (1), Tiago Silva (5), Isac Pinto, Sérgio Ribeiro (5), João Baptista (1), José Eduardo Sampaio (5), Tiago Heber (5), Pedro Correia (4) e Daniel Costa (1).

Treinador: NUNO SANTOS

**BENFICA** – João Ferreira (Ricardo Candeias), Pedro Peneda, David Tavares (7), João Lopes, Georgy Zaikin (6), Cláudio Pedroso, Nuno Roque (3), Pedro Graça (2), Carlos Carneiro (7), António Areia (2), José Costa (4) e Milan Vucicevic (6).

Treinador: JOSÉ ANTÓNIO SILVA

Ao intervalo: 12 – 20



O Xico Andebol terminou o ano da pior maneira sofrendo, no seu pavilhão, uma derrota por números elevados frente à equipa do Benfica. Tal facto não seria notícia caso o Benfica tivesse apresentado em campo “argumentos” condizentes com o valor individual dos seus atletas. Mas, não foi isso que aconteceu. O Benfica apresentou um paupérrimo andebol, se tivermos em vista, repetimos, a qualidade do seu plantel, mas, mesmo assim, conseguiu ganhar como quis.

O Xico foi sempre uma equipa apática, inibida, e que deu uma pálida imagem daquilo que pode fazer. Para além da qualidade duvidosa de alguns dos seus atletas, deve-se juntar a falta de confiança e, principalmente, do espírito de

luta que foi sempre uma imagem de marca das suas equipas. Agora, pelo menos aparentemente, para alguns dos seus jogadores tanto vale ganhar como perder. Quando assim é...

O Benfica entrou melhor no jogo e conseguiu de imediato um parcial de 3-0. O Xico pareceu reagir bem, conseguiu o empate a 4 golos e parecia ir lutar de igual para igual com o seu “milionário” adversário. Puro engano. Os encarnados voltaram a assumir a liderança do marcador, aumentando sempre a vantagem a atingiram o intervalo a vencer por 8 golos de diferença (12-20).

Na 2ª parte foi mais do mesmo, com o Xico a não mostrar argumentos para dar a volta ao jogo, e o Benfica apro-

veitou para ir gerindo os seus esforços para acabar por vencer por 9 golos de diferença.

Foi, pois, uma vitória justa do Benfica, num jogo em que as 2 equipas apresentaram um andebol pobrezinho, e onde a diferença de qualidade individual dos jogadores foi fundamental.

Sob o ponto de vista individual não há grandes destaques a fazer, excepção feita à 1ª parte sofrível de Tiago Heber e à boa

2ª parte de José Eduardo Sampaio. De realçar que, fruto da sua prestação na 1ª parte (na 2ª praticamente não jogou), Tiago Heber foi eleito para o 7 da jornada pelos serviços de estatística da prova.

A equipa de arbitragem, a cargo da dupla nº 1 do nosso país, não deixou os seus créditos por mãos alheias, e rubricou um trabalho à sua altura. Foram os melhores em campo.



# Xico “fecha” o ano com nova derrota

Carlos Gomes  
texto

ção. No entanto, não deixa de ser referenciável a tendência que a equipa tem para ser goleada, facto que leva a que a sua defesa seja a 2º mais batida da prova. E, até está razoavelmente bem servida de guarda-redes...

Já aqui fizemos referência à falta de “espírito à Xico” de alguns dos seus atletas. Também já referimos a “inibição” patenteada por alguns dos seus jogadores frente a equipas teoricamente mais fortes. E, essas são, na nossa modesta opinião, algumas das razões que levam a que a equipa vimaranense quando perde, e esta foi a 13ª derrota, o faça quase sempre por números “alargados” o que nada abona a seu favor. Esperamos, sinceramente, que esta grande paragem sirva também como um espaço de reflexão, quer dos atletas, quer dos responsáveis, de molde a que em 2011 a equipa reapareça com outra postura, mais de acor-

do com os pergaminhos do clube.

A 16ª jornada não proporcionou grandes surpresas, tendo as equipas tidas como favoritas vencido os seus jogos. Não podemos, no entanto, deixar de referir as dificuldades sentidas pelo Sporting para vencer pela diferença mínima o Águas Santas (a equipa maiata falhou 1 livre de 7 metros já com o tempo de jogo esgotado), do Madeira SAD frente ao Sporting da Horta e, principalmente, do ABC frente ao MB/Colégio 7 Fontes, equipa que luta com o Xico pela manutenção.

A 17ª jornada que, como acima já referimos, se realiza só em 12 de Fevereiro, reserva para o Xico um jogo importantíssimo. Trata-se do confronto com o MB/Colégio 7 Fontes, a realizar no pavilhão da Universidade do Minho, em Braga, e onde uma vitória é fundamental

para as aspirações da equipa de Guimarães, dado que nesse caso passará a ter 4 pontos de vantagem sobre o seu adversário. É claro que a manutenção não fica decidida nesta fase regular. No entanto, para a 2ª fase, as equipas irão transportar 50% dos pontos obtidos nesta fase. Como tal qualquer pontinho que se angarie agora poderá ser fundamental.

Dos restantes jogos da 17ª jornada o destaque vai para 2 jogos “escaldantes”. Trata-se do confronto Madeira SAD vs Sporting, onde curiosamente os 2 irmãos Silva de Guimarães (Nuno e Rui) se vão defrontar e ainda o F.C. Porto vs Águas Santas onde a vizinhança física transforma os jogos num derby. Dos restantes jogos destacamos ainda o Belenenses vs Ac. S.Mamede e o Benfica vs S.Bernardo pelo interesse que os mesmos têm para a classificação do Xico.

No nacional da 3ª divisão o Fermentões não conseguiu evitar a derrota na sua deslocação ao terreno do Monte e viu-se igualado na classificação pela equipa da Murtosa. Pior do que a derrota foi, no entanto, o esfumar das ténues esperanças que ainda poderia acalentar de se classificar para a fase final da prova, o que acontecerá aos 2 primeiros desta fase. Agora, quando faltam apenas 7 jogos para o final desta 1ª fase, a equipa de Marco Guimarães está já a 7 pontos do 2º, o que não deixa margem para sonhos. Resta agora à equipa continuar a ter um comportamento digno e ir somando pontos que a salvaguardem rapidamente do espectro da descida.

A prova sofre agora também uma paragem retomando em 16 de Janeiro, altura em que terá início a 2ª volta. O Xico irá recomendar frente à forte equipa do Sporting, o que será uma boa oportunidade para reafirmar a sua intenção de apuramento.

lugar na tabela classificativa.

No nacional de Juniores o Xico cumpriu a sua “obrigação” e venceu, embora por números “curtos” o F.C. Infesta. Embora tenha mantido um ingrato 10º lugar, a equipa comandada por Artur Fernandes está, no entanto, a 1 escasso ponto do 6º lugar, o que lhe deve transmitir grandes esperanças de atingir um dos lugares (entre os 8 primeiros) que darão acesso à 2ª fase da prova. A equipa começou muito mal o campeonato mas, a pouco e pouco, tem vindo a crescer qualitativamente. Esperemos que em 2011 confirme esta subida de rendimento.

A prova também sofre agora uma paragem retomando a 15 de Janeiro. Nessa altura o Fermentões receberá o Afifense e terá uma oportunidade para consolidar o seu 3º



# Fechar o ano de forma perfeita

As duas formações maiatas a militar na 1ª Divisão de Andebol em Seniores Femininos fecharam 2010 da melhor forma. Numa dupla jornada onde o Maiastars já tinha antecipado, e perdido, um jogo, as duas equipas conseguiram vencer e consolidar as candidaturas à Fa-

se Final.

No sábado só o Santa Joana jogou pois o Maiastars já tinha perdido com o Leça. As comandadas de Daniela Monteiro receberam o Salgueiros 08 no Municipal de S. Pedro Fins e venceram sem grande dificuldades por 33-24.

No domingo, nova jornada e com duas vitórias frente a adversárias directas. O Maiastars visitou o pavilhão da Juve Mar e conseguiu regressar aos triunfos depois de bater as minhotas por 25-29. O Santa Joana também não desiludiu. Na visita ao pavilhão do Santa Isabel

quem levou a melhor foram as meninas de Daniela Monteiro ao vencer por 22-26.

Com estes resultados o Maiastars fecha o ano na 4º posição, com 39 pontos, a seis das líderes do Alavarium. O Santa Joana está em recuperação e já é 5º com 38 pontos.

O campeonato só regressa a 8 e 9 de Janeiro com nova dupla jornada. Nesta altura o Santa Joana regressa ao Municipal de S. Pedro Fins para receber o Académico, às 16h00 de sábado. No domingo as maiatas visitam o o Municipal de Leça da Palmeira para defrontar o

Leça a partir das 18h00.

Quanto ao Maiastars viu o jogo de sábado frente ao Colégio de Gaia ser adiado para 23 de Janeiro, por isso só joga domingo, às 18h00, altura em que visita o Alpendorada.

*André Cordeiro*



# Fechar o ano dentro dos objectivos

**A**s equipas maiatas que militam nas divisões de andebol masculino terminaram o ano de 2010 com os objectivos intactos. O Águas Santas perdeu mas mantém-se na luta pela fase final. A Académica da Maia-ISMAI está perto de lá chegar e o Santana continua a fazer um campeonato tranquilo.

Na 16ª jornada da 1ª divisão, o Águas Santas foi derrotado em casa do Sporting por 21-20. O jogo foi sempre muito equilibrado, com as

defesas a superiorizarem-se quase sempre aos ataques, e o resultado a manter-se em aberto até final.

Os comandados de Jorge Borges tiveram uma boa entrada e o intervalo venciam por 9-10, mas ainda assim os leões conseguiram virar o marcador e chegar aos últimos cinco minutos a vencer. Aqui valeu o guardião verde-e-branco Ricardo Correia,

armado Salgado no último lance da partida, para manter o resultado inalterado.

Contudo, esta derrota não altera muito nos objectivos do Águas Santas, uma vez que mantém o 6º posto da classificação, último que garante o acesso à Fase Final, com 36 pontos. Na frente continua o FC Porto, com 44 pontos.

O campeonato vai agora sofrer uma paragem prolongada até 12 de Fevereiro, altura em que o Águas Santas visita o FC Porto.

Entretanto disputa-se a Supertaça, em Portimão, onde aquissantenses integram o Grupo B juntamente com ABC e Madeira SAD. No Grupo A estão FC Porto, Benfica e Sporting. A primeira jornada deste troféu joga-se a 19 de Janeiro com o Águas Santas a defrontar o Madeira SAD.

Na Zona Norte da 2ª Divisão não houve surpresas uma vez que tanto a Académica da Maia-ISMAI como o Santana venceram.

Os comandados de Paulo Sá e Mário Santos visitaram o Ginásio de Santo Tíros e saíram com uma vitória por 30-32, num jogo nem que os tirenses provocaram algumas dificuldades.

Já o Santana teve mais dificuldades para vencer. Os homens de Francisco Monteiro receberam o S. Paio de Oliveira e conseguiram arrancar uma vitória sofrido por 29-28.

Com estes resultados na 13ª jornada, a Académica recuperou a liderança isolada

com 36 pontos, mais dois que o Fafe. O Santana mantém o 5º lugar, agora com 26 pontos.

A 2ª Divisão tem agora uma pausa para o período festivo e só regressa a 8 de Janeiro para a 14ª ronda. Nessa altura, a Académica da Maia-ISMAI recebe o Alavarium no Municipal da Maia a partir das 17h30. O Santana joga às 21h30 no pavilhão do Modicus.

André Cordeiro

# Edição Especial

23-12-2010

Tiragem: 10000

País: Portugal

Period.: Quinzenal

Âmbito: Regional

Pág: 24

Cores: Preto e Branco

Área: 5,36 x 6,63 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1

**DESPORTO** - A Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUALG) esteve em grande plano nos Torneios de Apuramento, Campeonatos Nacionais Universitários e Jornadas Concentradas, nas cidades de Aveiro, Covilhã, Faro, Leiria, Lisboa, Olhão e Vila Real. Os 118 atletas da AAUALG conseguiram trazer para o sul a conquista do 1º lugar em Voleibol masculino, 2º no Voleibol feminino, 3º no Rugby e o 4º no Andebol.





A paixão pela modalidade nasceu nas noites "quentes" do Afonso de Paiva

# O inferno converteu-o ao andebol



António Brousse é o 2º da direita, numa mesa onde está outro albicastrense: o ex-árbitro internacional António Goulão (1º da esq)

**António Brousse é um homem do andebol e da arbitragem. Este albicastrense, radicado no Porto e filiado na Associação de Aveiro, ainda só não esteve em jogos da Taça dos Campeões.**

**O**s tempos áureos do andebol em Castelo Branco, quando o "inferno" do Pavilhão Afonso de Paiva atormentava os adversários que aí se tinham deslocar para defrontar a estupenda equipa do Benfica local, marcaram indelevelmente a paixão desportiva de muito jovens albicastrenses, gente agora na casa dos quarenta anos.

É o caso de António Brousse. O calor do ambiente abafava o frio do cimento das bancadas. E deixou neste natural da cidade beirã uma rela-

ção com a modalidade que se foi cimentando com o tempo. Hoje está ligado à Associação do Andebol de Aveiro, ao seu Departamento de Arbitragem, sector que é dirigido por outro albicastrense de gema, que também viveu esse período: o antigo árbitro internacional António Goulão.

É oficial de mesa e formador de árbitros para a variante do andebol de praia. Dirige jogos na areia e tem a seu cargo os sorteios e a calendarização das etapas do campeonato regional da associação onde se encontra filiado.

Foi campeão nacional, num ano de ouro do seu percurso de agente desportivo. Um ano após se ter desligado de dirigente da Associação Desportiva Albicastrense, em meados de noventa, entrou no Maia Andebol Clube (MAC). Residia (e reside) no Porto. Como dirigente da equipa sénior maiata e secretário técnico da formação, subiu à 1ª divisão e foi campeão nacional de juvenis e iniciados. "Foi um ano muito bom e que me levou a ficar para sempre ligado ao andebol", refere.

Entrou na arbitragem por

BI
<b>Nome:</b> António José Machado Brousse
<b>Naturalidade:</b> Castelo Branco
<b>Idade:</b> 40 anos (22.02.1970)
<b>Actividade:</b> Técnico informático

**Percurso:** dirigente da ADA (95/96), Maia AC (96/97 e 97/08), oficial de mesa desde 1998.

**Dados:** presença em vários encontros internacionais como oficial de mesa; campeonato do Mundo de 2003; subida à 1ª divisão com o Maia; campeão nacional de juvenis e iniciados com o Maia.

essa altura. Tirou o curso na Associação de Andebol do Porto (AAP) e como a idade já não abonava em favor de uma carreira de árbitro, "que se deve iniciar por volta dos 16, 17 anos", optou por ser oficial de mesa.

Faz jogos em todas as categorias nacionais e chegou também a intervir a nível internacional: "fiz jogos das competições europeias, tanto em masculinos como em

femininos. Falta-me apenas uma prova no meu currículo, a Taça dos Campeões Europeus. A nível de seleções participei em vários jogos de apuramento para os campeonatos da Europa e do Mundo. Estive no Campeonato do Mundo de 2003, realizado no nosso País", recorda. E não esquece um particular que Portugal ganhou à Croácia, em Janeiro desse ano. Os croatas viriam depois a sagrar-se campeões do Mundo, no Pavilhão Atlântico.

Vive no Porto e está ligado à Associação de Aveiro. Porquê? "Pode parecer estranho. A minha mudança para Aveiro ocorreu em 2004, após uma época em que tive vários conflitos com o Conselho de Arbitragem da Associação de Andebol do Porto. Aritos que se devemram, principalmente, ao facto de um dos elementos desse Conselho, Rui Freitas, ter entrado em colisão com vários quadros da arbitragem da AAP, incluindo eu. Quadros que estavam a fazer jogos da extinta Liga Portuguesa de Andebol", explica.

Após contactos com os

principais responsáveis da Associação de Aveiro, inclusivamente com outro ex-árbitro, Carlos Malpique, que era o líder da arbitragem, e de ter obtido autorização da Federação, António Brousse trocou de Associação de Andebol. E não se arrepende. "Tenho recebido o melhor tratamento por parte dos seus dirigentes e do actual presidente do Conselho de Arbitragem", o conterrâneo António Goulão, que é também delegado da Federação Europeia (EHF).

Brousse vê a sua modalidade readquirir popularidade, depois de alguns anos de regressão. "Nos primeiros anos desta década, acho que sim, o andebol regrediu, tanto a nível de imagem como de qualidade. Mas está em franca recuperação. Vêem-se, novamente, pavilhões cheios, a seleção sub 20 vice-campeã europeia, o FC Porto a ficar fora da Liga dos Campeões por um golo... São exemplos de que a qualidade do andebol português está a voltar ao nível que teve no final da década de noventa".

Artur Jorge

**O "nosso" andebol**  
**É o preço da interioridade**

O andebol em Castelo Branco teve forte expressão e chegou mesmo a ser referência a nível nacional. "Todas as equipas tinham receio de jogar no Afonso de Paiva", recorda António Brousse. Hoje, a modalidade procura resistir "às dificuldades inerentes à interioridade". "As equipas de Castelo Branco, tanto no masculino como no feminino, tiveram de refrear o investimento que faziam. E aqui deveria entrar a aposta na formação, mas com a pouca competição que existe a esse nível, comparando com outros distritos, torna as equipas albicastrenses mais fracas", considera Brousse. E complementa: "Ir buscar atletas fora tem custos elevadíssimos". Para além disso, "a cidade tem outras ofertas para os jovens passarem o tempo e não terem o andebol com uma referência, como na minha época. O Pavilhão tinha sempre muitos jovens a acompanharem os jogos".